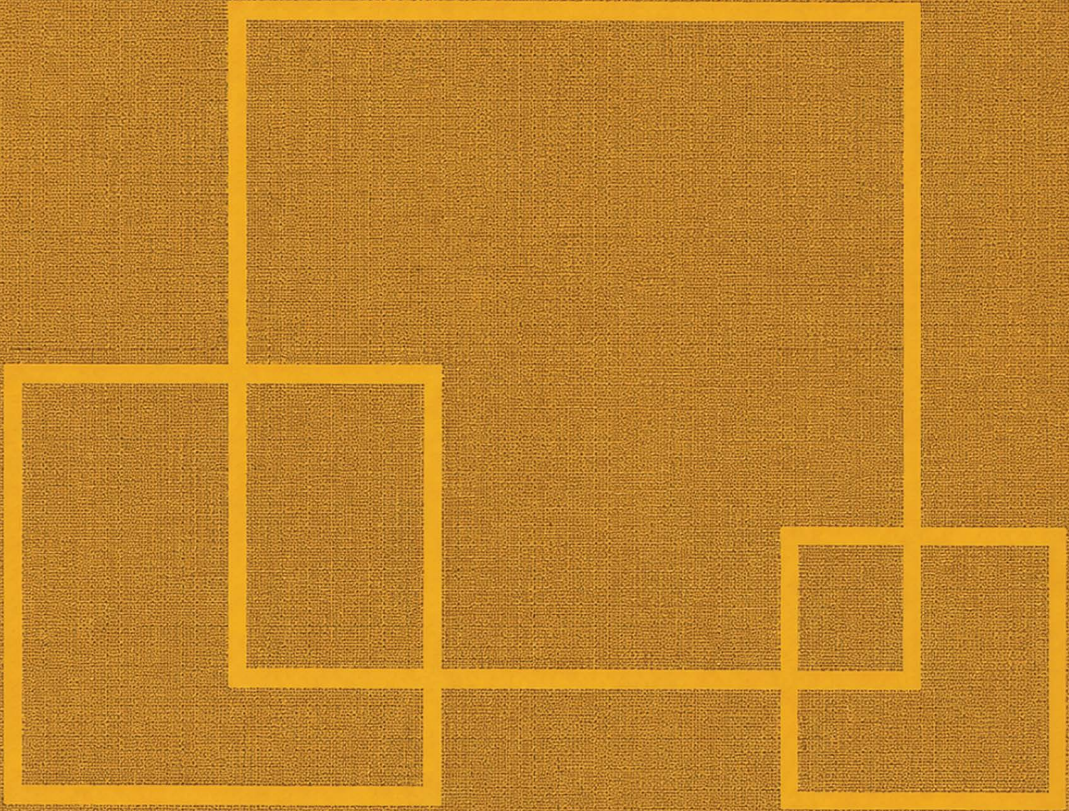




literatura econômica

sumários de periódicos

 Instituto de Planejamento Econômico e Social

volume 7 - suplemento 2

abril - 1985

literatura econômica

sumários de periódicos

Suplemento bimestral de LITERATURA
ECONÔMICA, revista quadrimestral do



Instituto de Planejamento
Econômico e Social

CORPO EDITORIAL

Claudio Monteiro Considera
Editor

Fernanda Machado Pinto
Editora-Executiva

Alice Martins de Carvalho
Antonio de Lima Brito
Gilberto V. de Carvalho
Editores-Assistentes

A assinatura de LITERATURA ECONÔMICA é gratuita e inclui, além dos números regulares, publicados em fevereiro, junho e outubro, o suplemento bimestral SUMÁRIOS DE PERÍODICOS, bem como eventuais edições suplementares. Pedidos de números atrasados serão atendidos de acordo com a disponibilidade do estoque.

Não serão fornecidas cópias dos artigos dos periódicos divulgados por este suplemento.

Toda e qualquer correspondência deverá ser enviada a:

LITERATURA ECONÔMICA - EDITORIA
Av. Presidente Antônio Carlos, 51 - 15º
andar - Caixa Postal 2672 - 20020
Rio de Janeiro - RJ

O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL — IPEA, Fun-
dação vinculada à Secretaria de Pla-
nejamento da Presidência da Repú-
blica, tem por atribuições principais

I — auxiliar a Secretaria de Plane-
jamento na elaboração dos progra-
mas globais de governo e na coordena-
ção do sistema nacional de plane-
jamento;

II — auxiliar a Secretaria de Plane-
jamento na articulação entre a pro-
gramação do Governo e os orçamen-
tos anuais e plurianuais;

III — promover atividades de pes-
quisa aplicada nas áreas econômica
e social;

IV — promover atividades de trei-
namento para o planejamento e a
pesquisa aplicada.

O IPEA compreende um Instituto
de Pesquisas (INPES), um Instituto de
Planejamento (IPLAN), um Instituto de
Programação e Orçamento (INOR) e o
Centro de Treinamento para o Desen-
volvimento Econômico (CENDEC). Fa-
zem parte do IPLAN três Coordena-
dorias: Planejamento Geral, Setorial e
Regional, além do Centro Nacional de
Recursos Humanos.

SUMÁRIOS DE PERIÓDICOS, suplemento bimestral de *Literatura Econômica*, tem como objetivo divulgar o sumário das revistas acadêmicas mais frequentemente consultadas pelos profissionais da área econômica no Brasil. O suplemento nº 1 de cada ano fornece a relação completa dos 63 títulos que atualmente compõem esta coleção, acessível para consulta no Serviço de Documentação do Instituto de Pesquisas do IPEA. Para as revistas brasileiras, divulgadas no início de cada número, são publicados, após os seus sumários, resumos de artigos selecionados, identificados pela aposição do sinal * ao título do artigo. Periódicos registrados no INPES até 30/1/85.

C O N T E Ú D O

PERIÓDICOS BRASILEIROS

Análise Econômica, 1(1,2)83	3
Estudos Econômicos, 14(2)84	10
Pesquisa e Planejamento Econômico, 14(3)84	16
Revista de Economia Política, 5(1)85	21
Revista de Economia Rural, 22(3)84	25
Revista Econômica do Nordeste, 15(2,3)84	28

PERIÓDICOS ESTRANGEIROS

The American Economic Review, 74(5)84	36
American Journal of Agricultural Economics, 66(4)84	38
Desarrollo Económico, 24(95)84	40
Econometrica, 52(6)84	41
Economica, London, 51(203)84	42
Economic Development and Cultural Change, 33(1)84	43
The Economic History Review, 37(4)84	44
Energy Policy, 12(3)84	45
International Economic Review, 25(3)84	47
International Labour Review, 123(5)84	48
Journal of Economic Theory, 34(1)84	50
Journal of International Economics, 17(3/4)84	51
Journal of Money, Credit and Banking, 16(4 Pt 1 e 2)84	53
Journal of Political Economy, 92(5)84	56

Journal of Public Economics, 25(1/2, 3) 84	57
Journal of Regional Science, 24(4)84	60
Kyklos, 37(3)84	61
Regional Studies, 18(5)84	62
The Review of Economic Studies, 51(4)84	63
Review of Radical Political Economics, 15(4)83	64
The Scandinavian Journal of Economics, 86(2,3)84	65
Weltwirtschaftliches Archiv, 120(4)84	68

Faculdade
de Ciências Econômicas
UFRGS

análise econômica

ÍNDICE

★ A nova política salarial: alguns efeitos esperados e observados — <i>Roberto Camps Moraes</i>	1
★ Dívida externa brasileira: elementos para discussão — <i>Yeda Romão Crusius</i>	23
O mecanismo das retificações orçamentárias segundo os mandamentos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 — <i>Manoel Marques Leite</i>	55
★ A política de Crédito Rural: uma análise dos critérios de distribuição — <i>Zung Che Yee</i>	71
★ Indústria e crise atual — <i>Claudio F. Accurso</i>	77

RESUMOS SELECIONADOS

MORAES, Roberto Camps. A nova política salarial: alguns efeitos esperados e observados. *Anál. Econ.*, 1(1):1-22, mar. 1983.

O trabalho analisa os efeitos esperados e os primeiros resultados já observados da introdução da nova política salarial, entendida como a nova sistemática de reajustes pela Lei nº 6.708, de 30/10/79, com as posteriores modificações do final de 1980. Desta nova sistemática de reajustes, ele considera que há dois aspectos novos e importantes que configuram uma mudança significativa nos objetivos implícitos da política salarial. O primeiro relaciona-se com a mudança na periodicidade do reajuste de anual para semestral e o segundo com a introdução de reajustes diferentes de acordo com a faixa de salário. Julga que esses dois aspectos comportam, do ponto de vista teórico, efeitos esperados diferentes, razão por que divide o estudo em três partes: uma com os efeitos esperados de uma mudança na periodicidade dos reajustes ignorando as diferenciações dos mesmos; outra mostrando os efeitos esperados e os resultados encontrados provenientes da existência da diferenciação nos reajustes. Por último, faz algumas considerações sobre a discussão aqui desenvolvida.

CRUSIUS, Yeda Rorato. Dívida externa brasileira: elementos para discussão. *Anál. Econ.*, 1(1)23-53, mar. 1983.

Apresenta elementos para discutir a dívida externa brasileira de 1937/81. Aponta as consequências do crescimento da dívida e analisa as alternativas para o problema da "asfixia cambial" do balanço de pagamentos brasileiro. Quanto à organização, o estudo faz, de início, um breve histórico das relações do Brasil com seus principais parceiros comerciais desde 1937. Segue-se um estudo da evolução das contas do balanço de pagamentos e suas relações com a dívida externa. Apresenta um perfil da dívida externa atual, a partir de sua composição e dos indicadores de capacidade de endividamento e de pagamento que sugere. Finalmente, indica a margem de manobra das autoridades da área econômica para dar continuidade à sua opção de "pagar as contas em dia".

YEE, Zung Che. A política de crédito rural: uma análise dos critérios de distribuição. *Anál. Econ.*, 1(1):71-6, mar. 1983.

O presente artigo faz a análise dos critérios de distribuição de recursos na atual Política de Crédito Rural e suas implicações. Partindo das normas emanadas do Banco Central do Brasil às instituições financeiras, analisa as distorções referentes à modalidade de crédito caracterizado "custeio agrícola" em relação ao fortalecimento econômico dos produtores rurais. Conclui que a sistemática de distribuição em vigor é desestimuladora para o aumento da produção e produtividade, pois, à medida que se pretenda aumentar o volume da receita anual, menores serão os recursos financiados, prejudicando a minimização dos custos dos gêneros de abastecimento doméstico e o aumento da competitividade aos produtos de exportação.

ACCURSO, Cláudio F. Indústria e a crise atual. *Anál. Econ.*, 1(1):77-105, mar. 1983.

Analisa o conceito de crise e sua periodicidade, atendo-se ao caso específico do Brasil. Toma o produto industrial como base empírica e mostra alguns períodos cíclicos de desaceleração. Destaca o dinamismo incomum de 1968/80, o qual em 1981 despenca surpreendentemente para -9,3. Repassa alguns indicadores como base para reflexões posteriores: retração do nível do produto industrial, em 1981, para patamares muito baixos; queda do emprego industrial em 7,1; consumo negativo de energia elétrica e baixa ocupação da capacidade instalada; e, a verificação de que os efeitos a níveis espaciais não atingiram São Paulo e o ABC, mas todo o território. Tenta encontrar uma perspectiva no quadro observado analisando as forças responsáveis pelo período de expansão, desaparecidas do cenário, destacando o mercado externo, restrições de crédito e contenção dos gastos públicos. Conclui com uma abordagem do cenário externo, apresentando um enfoque da crise internacional e sua interpretação.

Faculdade
de Ciências Econômicas
UFRGS

análise econômica

ÍNDICE

★ A "Teoria Geral de Keynes"	
Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pinto	5
★ As Dimensões do Provável e do Incerto em Keynes	
Carlos Augusto Crusius	19
★ Keynes e Schumpeter: Um Cotejo	
Eugênio Miguel Cárneiro	27
★ Estado e Teoria Econômica: O caso de Keynes	
Gentil Corazza	47
★ Keynes, O Investidor	
David C. Garlow	65
★ O Esquema Teórico de Friedman para a Análise das Flutuações de Curto Prazo e sua Visão da "Teoria Geral"	
Hélio Henkin	71

RESUMOS SELECIONADOS

PINTO, Nuno Renan L. de Figueiredo. A Teoria Geral de Keynes: um comentário. *Anál. Econ.*, 1(2):5-17, nov. 1983.

Desde há praticamente quatro décadas que a Teoria Geral vem gerando, segundo o autor, uma incessante controvérsia no que tange à sua efetiva contribuição para o estabelecimento de um novo paradigma teórico em Economia. Este trabalho examina, após uma breve caracterização do paradigma neoclássico a que se opunha Keynes, alguns itens principais da questão. Inicialmente, apresenta a reorientação metodológica proposta por Keynes ao privilegiar a Teoria dos Agregados. Em seguida, focaliza as características intrínsecas de uma economia com moeda, em oposição aos modelos de troca, claramente walrasianos. Faz uma análise em um contexto dinâmico, isto é, pressupondo a existência de ajustamento de fluxos e estoques em face de expectativas. Verifica as implicações da análise supracitada para a microteoria da formação de preços. Conclui examinando o papel do sistema de preços como um mecanismo de coordenação em um sistema econômico com decisões descentralizadas.

CRUSIUS, Carlos A. As dimensões do provável e do incerto em J.M. Keynes. *Anál. Econ.*, 1(2):19-26, nov. 1983.

O estudo faz uma ligeira análise dos limites da probabilidade e da incerteza com base, principalmente, na obra onde Keynes tentou estabelecer os cânones da "lógica de probabilidade", o *Treatise on probability*. Mostra, de início, que nessa época a abordagem mais utilizada acerca da natureza da probabilidade era a "freqüencialista" e, em menor escala, a "clássica", ambas considerando a probabilidade como sendo algo a ser "atribuído a um evento". Esse conceito é, conforme apontado, posto de lado por Keynes, que o insere do domínio dos argumentos, no campo da lógica. Isto porque, para ele, probabilidade é uma relação que existe entre dois conjuntos de proposições — as premissas e as conclusões — em argumentos que, embora racionais, não visam à certeza demonstrativa. O autor mostra por fim que, dada as duas dimensões da gnosiologia keynesiana, de intensidade da relação (probabilidade) e qualidade da evidência (peso do argumento), o futuro passa a ser uma categoria não calculável, podendo ser intuitiva, mas nunca inferida racionalmente. Assim, para Crusius, é por essa razão que Keynes não constrói uma teoria de longo prazo, sendo também pelo mesmo motivo que ocorrem as flutuações econômicas.

CÂNEPA, Eugenio Miguel. Keynes e Schumpeter: um cotejo. *Anál. Econ.*, 1(2): 27-45, nov. 1983.

O autor se propõe a fazer, a nível de depoimento, uma reflexão sobre Schumpeter e Keynes enquanto autores que pensaram o capitalismo contemporâneo de maneira ampla e original, contribuindo, por isso mesmo, com idéias que ultrapassaram os estreitos limites da economia dos livros-texto. A análise, dividida em três partes faz de início um enquadramento epistemológico, tentando captar o tipo de teorização por eles realizado. Em seguida, examina a posição ética e política dos dois autores, procurando visualizar o seu posicionamento diante do mundo em que viveram e a relação entre esse posicionamento e o tipo de teorização realizado, para, ao final, fazer uma breve análise de Keynes e Schumpeter enquanto professores, objetivando esclarecer pontos abordados nos dois itens anteriores.

CORAZZA, Gentil. Estado e teoria econômica: o caso de Keynes. *Anál. Econ.*, 1(2):47-64, nov. 1983.

O trabalho procura mostrar essencialmente como Keynes, cujo pensamento é representativo de uma fase em que o sistema capitalista atravessa uma séria crise, e cuja teoria econômica é basicamente uma teoria monetária da produção capitalista, acaba por atribuir ao Estado um papel econômico importante. Aponta as razões que levaram Keynes a optar por esta alternativa, haja vista a necessidade premente de um controle monetário que evitasse que as alterações no valor do dinheiro não solapassem as bases do capitalismo nem interferissem no processo produtivo. Mostra ainda como, num segundo momento, Keynes reconhece a limitação da política monetária estatal em períodos de crise, uma vez que não é capaz de manter a taxa de juros em um nível compatível com o pleno emprego. Subsequentemente aponta a opção de Keynes por uma "socialização do investimento", vale dizer, a realização de investimentos privados sob o controle direto do Estado, uma vez que, para ele, a instabilidade e insuficiência desses investimentos colocavam em risco a manutenção do pleno emprego. Porém, apesar de permanecer a pergunta sobre o limite da "socialização", o autor lembra que esta não implica uma negação do investimento privado, pois ao Estado caberia apenas prolongar o período de expansão cíclica, evitando um demasiado aprofundamento da crise.

GARLOW, David C. Keynes, o investidor. *Anál. Econ.*, 1(2):65-69, nov. 1983.

O artigo procura analisar um aspecto da vida de Keynes que fascina a muitos economistas acadêmicos, que é o grande sucesso que teve em seus investimentos. Mostra como ele conseguiu aumentar o seu patrimônio pessoal de quase zero, em 1920, a 506.450 libras esterlinas em 1937, e quando faleceu, em 1946, deixou um espólio de £ 450.000. Garlow acha que, como ganhava apenas 100 ou 200 libras por ano como professor universitário, sua fortuna pessoal — equivalente a quase nove milhões de dólares de poder de compra de 1982 — foi feita com bons investimentos, ou seja, comprando barato e vendendo caro. A conclusão a que o autor chega é de que Keynes seguia uma filosofia de investimento baseada essencialmente em sua capacidade pessoal de escolher bons investimentos de longo prazo. Isto porque a sua disposição de testar os vários métodos até encontrar o mais adequado aparece em outras facetas de sua vida. Tal fato, conclui Garlow, reforça a ideia de que a interpretação aqui proposta de Keynes, o investidor, é a correta, e não apenas uma imagem distorcida de um economista que simplesmente antecipou bem o que o público investidor faria no dia seguinte.

HENKIN, Hélio. O esquema teórico de Friedman para a análise das flutuações de curto prazo e sua visão da Teoria Geral. *Anál. Econ.*, 1(2):71-90, nov. 1983.

Segundo o ponto de vista de Henkin, a política econômica tradicional, diante das crises das economias capitalistas dos anos 60, viu reduzida a sua credibilidade tanto de parte da corrente keynesiana quanto da monetarista. Tal fato estimulou a que se procurasse compreender com maior profundidade as estruturas teóricas que norteiam os princípios de política econômica das duas vertentes citadas, objetivando descobrir as limitações da supracitada política econômica tradicional e buscar possíveis alternativas a esta. Este trabalho dá início a essa procura tomando como ponto de partida o debate entre Friedman e alguns de seus críticos, como Davidson, Tobin, Patinkin, Meltzer e Brunner, divulgado no livro *Milton Friedman's theoretical framework*. O enfoque é sobre o primeiro ensaio desse livro, "*A theoretical framework for monetary analysis*", sendo analisadas basicamente as três visões de Friedman relativamente aos ajustamentos na renda nominal: a teoria quantitativa simples, a teoria keynesiana e a teoria monetária da renda nominal, em todos os casos tratando sempre de flutuações econômicas de curto prazo.

estudos econômicos

SUMÁRIO

RENATO BAUMANN NEVES

Exportações industriais e sua importância para a formação da poupança e do fluxo de renda internos 217

PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA

A política econômica governamental e os ciclos: reflexões sobre a crise atual 247

CARLOS A. LONGO

Deficiências da atual tributação dos rendimentos de capital 259

RICHARD P. HARBER JR.

Comparação da renda per capita e do índice de qualidade da vida material como medidas de desenvolvimento: o caso da América Latina . . . 283

FERNANDO NAVES BLUMENSCHÉIN

Uma análise da proteção efetiva na agricultura do Estado de São Paulo . . . 287

GABRIEL L. S. P. DA SILVA

Contribuição da pesquisa e extensão rural para a produtividade agrícola: o caso de São Paulo 315

CLÓVIS DE FARO & ALBERTO DE MELLO E SOUZA

Crédito educativo: a modalidade de prestações proporcionais à renda . . . 355

PHILIP MUSGROVE

Despêndio Familiar com Saúde na América Latina 365

LUISA MONTUSCHI

A greve como instrumento da política salarial dos sindicatos — o caso argentino 377

Resenhas 399

Registro de títulos recebidos 411

RESUMOS SELECIONADOS

NEVES, Renato Baumann. Exportações industriais e sua importância para a formação da poupança e do fluxo de renda internos. Est. Econ., 14(2):217-46, maio/ago. 1984.

O objetivo é quantificar alguns efeitos mensuráveis das exportações sobre a formação de poupança e o fluxo de renda internos, adotando como metodologia a conjugação de análise agregada com os efeitos ao nível de empresa. Apresenta indícios de que o aspecto mais relevante da contribuição dessas exportações deve ser procurado nos ganhos de capital por parte das empresas e não nos seus efeitos sobre a formação de poupança das famílias. Assim, são apresentados, na Seção 1, algumas razões que justificaram a metodologia usada; na Seção 2 é discutida a contribuição das exportações industriais para o volume de poupança pessoal; na Seção 3 são analisados esses efeitos sobre a poupança das empresas e o setor público, ao passo que na Seção 4 são utilizadas as evidências apresentadas na segunda e na terceira seções, visando inferir a relação entre exportações e investimento industrial. Ao final são sumariados os principais resultados e conclusões.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. A política econômica governamental e os ciclos: reflexões sobre a crise econômica atual. Est. Econ., 14(2):247-58, maio/ago. 1984.

Questiona a autonomia da política econômica governamental para agir de forma anticíclica na situação de crise da economia brasileira atual. Para o autor, os limites dessa política devem ser associados ao estrangulamento externo, que se manifesta no balanço de pagamentos e na amplitude da ação estatal, tanto real como financeira, que se deu nas últimas décadas. Deste modo, critica o argumento de que, tendo como suposto que a partir de certo momento desse desenvolvimento capitalista, a economia brasileira passou a ter um movimento eminentemente endógeno de acumulação de capital, esta tem em sua dinâmica interna, ou em seus "fatores internos", seu "determinante". Entende que esta proposição é o suporte básico das análises que sustentou a viabilidade de sair da crise dependendo apenas de tomadas de decisões internas por parte do Governo, que se amparam quase sempre nas teorias de demanda efetiva.

LONGO, Carlos A. Deficiência da atual tributação dos rendimentos de capital. Est. Econ., 14(2):259-81, maio/ago. 1984.

Para o autor, a reforma constitucional de 1965 praticamente transferiu pa ra o Poder Executivo o direito de legislar sobre questões tributárias, objeti vando apenas promover objetivos nacionais e regionais de desenvolvimento. Acha que a dependência da intervenção governamental é custosa e que, sem revisões substanciais na política financeira, o setor governamental continuará a cre cer até a exaustão da economia. Esclarece que a tributação ra cai sobre o capi tal e não sobre o trabalho porque os salários estão abrangidos pela estrutura de alíquotas progressivas. Também, que o capital é tributado sob o imposto de renda individual porque aquele já contribui para uma boa parcela da arrecada ção total do imposto, sobre pessoas jurídicas ou retido na fonte. Conclui que a estrutura financeira federal pode ser aperfeiçoada se os impostos substi tui rem o financiamento por meio de déficits orçamentários e empréstimos adicio nais como fonte principal de receita, trazendo à base para tributação os ren dimentos de capital até agora excluídos ou aqueles que receberam até aqui um tratamento preferencial sob a lei tributária existente.

HARBER Jr., Richard P. Comparação da renda *per capita* e do índice de qualida de de vida material como medidas de desenvolvimento: o caso da América La tina. Est. Econ., 14(2):283-96, maio/ago. 1984.

Discorre sobre o conceito de desenvolvimento e conclui tratar-se de um fe nômeno de múltiplas faces, englobando as esferas econômicas, social, cultural e outras, que vão de encontro à realização da personalidade humana. Mostra que, apesar disso, ainda não surgiu um método geral de medida do desenvolvimento. Lembra que a dificuldade em imaginar um índice que substitua a renda *per capita* como uma medida do desenvolvimento jaz na falta de dados dos as pectos não-econômicos desse desenvolvimento. Esclarece que muitos estudiosos concluíram que o Índice de Qualidade de Vida Material era uma variável *proxy* própria para um índice geral do desenvolvimento. Alguns chegaram a ver no IQVM uma variável melhor do que a *renda per capita*. Para o autor, estudos adicio nais são necessários sobre a distorção comparativa oriunda do uso dessas duas possíveis variáveis.

BLUMENSCHIEIN, Fernando Naves. Uma análise da produção efetiva na agricultura do Estado de São Paulo. Est. Econ., 14(2):297-314, maio/ago. 1984.

O estudo procura investigar a taxação dupla sofrida pelo setor agropecuário paulista, observável na baixa remuneração aos agricultores em relação aos preços no mercado internacional, e nos preços elevados dos insumos, fato que teria seus desmembramentos negativos para o crescimento, capitalização, modernização agrícola e abastecimento do mercado interno. Na análise destas questões o autor faz referência aos aspectos da geração de tecnologia para o setor público, entre os diversos produtos agrícolas e a estrutura dos mercados agrícolas e industriais, para que outros elementos de taxação sejam qualificados.

SILVA, Gabriel L.S.P. da. Contribuição da pesquisa e extensão rural para a produtividade agrícola: o caso de São Paulo. Est. Econ., 14(2):315-53, maio/ago. 1984.

Busca contribuir para o conhecimento, no que respeita ao Estado de São Paulo, do crescente interesse despertado no Brasil, mormente nos últimos anos, pelos problemas relacionados com a alocação de recursos às atividades de pesquisa agrícola, bem como de extensão rural. O interesse reflete um conjunto de desenvolvimentos teóricos e fatos econômicos iniciados na década de 60, quando surgiram os primeiros estudos reconhecendo e mensurando a contribuição da pesquisa agrônômica para o aumento da produtividade e da produção agrícolas. Mais especificamente, o trabalho propõe-se a avaliar o potencial da extensão rural para deslocar a curva de possibilidade de produção da agricultura com base nas evidências do passado. Quanto à sua organização, o estudo está dividido em três partes: a primeira trata dos problemas ligados à conceitualização, explicação e mensuração do progresso tecnológico; a segunda investiga o comportamento das atividades parciais e total dos fatores; por último, a terceira determina a contribuição da pesquisa agrícola e da extensão rural para o aumento da produtividade total e faz uma avaliação do retorno social dos investimentos públicos nessas atividades.

FARO, Clóvis de & SOUZA, Alberto de Mello e. Crédito Educativo: a modalidade de prestações proporcionais à renda. Est. Econ., 14(2):355-64, maio/ago. 1984.

Enfatiza a necessidade da reformulação do Crédito Educativo, o qual, segundo os autores, deve contemplar a possibilidade de substituição da modalidade de prestações fixas pela de prestações proporcionais à renda que, embora recomendada por vários autores, é muito pouco encontrada nas experiências existentes do Crédito Educativo. Para essa decisão, afirmam, é necessário, além de uma comparação de suas características, simulações que permitam antever as condições operativas das duas modalidades. Inicialmente, o trabalho compara as duas modalidades citadas. Em seguida, apresenta o modelo matemático da modalidade de prestações proporcionais à renda, obtendo os fluxos de caixa que permitem estimar a percentagem da renda que o mutuário deverá pagar. Após isso, indica alguns critérios que deveriam orientar as decisões das autoridades responsáveis pelo Crédito Educativo e os mecanismos de ajuste entre a demanda pelo referido Crédito, e os recursos disponíveis no caso da modalidade de prestações proporcionais à renda. Finalmente, são apresentadas as principais conclusões.

MUSGROVE, Philip. Dispendio familiar com saúde na América Latina. Est. Econ., 14(2):365-76, maio/ago. 1984.

O trabalho utiliza dados provenientes de várias pesquisas sobre famílias, em seis países latino-americanos no período 1966/75, objetivando, primeiramente, estimar elasticidades-renda e — para a única pesquisa com substancial variação geográfica — investigar como a disponibilidade de serviços públicos e a maneira pela qual eles são fornecidos e pagos, parecem afetar os gastos familiares. Mostra que outras fontes são usadas para fornecer alguma informação sobre esses serviços públicos, enfatizando que esses dados não são disponíveis com o mesmo nível de detalhe que os dispêndios privados. Isto porque, no seu entender, algumas das constatações feitas, embora plausíveis e, talvez, de fácil confirmação com base em dados mais desagregados do setor público, deveriam, portanto, ser consideradas mais como hipótese do que como conclusões, até que seja realizada pesquisa mais completa.

MONTUSCHI, Lujisa. A greve como instrumento da política salarial dos sindicatos: o caso argentino. Est. Econ., 14(2):377-98, maio/ago. 1984.

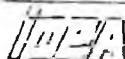
No presente estudo a autora, tomando como ponto de referência o caso argentino, pretende examinar a hipótese de a greve ter-se constituído realmente em um instrumento da política salarial dos sindicatos. Para ela, quando a greve é definida como instrumento, entende-se que deva ser um instrumento vitorioso, vale dizer, através dela se atingiram resultados que não teriam sido alcançados sem ela. Se este objetivo não se cumpre, pode ser que o instrumento não tenha sido utilizado de maneira adequada ou que, na realidade, ao utilizá-lo, os objetivos subjacentes hajam diferido do objetivo salarial. Isto configuraria duas situações distintas para uma mesma conclusão: a greve não foi um instrumento da política salarial dos sindicatos.

pesquisa e planejamento econômico

volume 14 • dezembro 1984 • número 3

Nota do Corpo Editorial	581
* Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil — 1973/83 — Edmar L. Bacha	583
* Da repressão financeira à crise: experiências do Cone Sul — Carlos F. Díaz-Alejandro	623
* Composição das exportações brasileiras e estabilidade da recíproca de exportações — Renato Baumann Neves	659
* Níveis de demanda e necessidades de importação de petróleo e derivados: uma análise prospectiva — Lauro Roberto Albrecht Ramos	689
* É possível uma tecnologia made in Brazil? — Cláudio de Moura Castro	723
* Transferência de recursos da agricultura no Brasil: 1950/74 — João de Carmo Oliveira	773
* O mercado de insumos agrícolas modernos: experiência, demanda e difusão — Lorildo A. Stock, Sérgio A. Brandt e José Cipriano	823
* Microeletrônica e automação: implicações para o trabalho e a organização da produção no Brasil — José Ricardo Tauile	851
* Comentários sobre a importância do crédito direto ao consumidor e a estabilidade dos padrões de consumo em exercícios de simulação de redistribuição de renda no Brasil — Alfredo Behrens	887

International debt and the stability of the world economy, de William R. Cline (Resenha) — Marcelo de Moura Lara Resende	895
The quest for economic stabilization: the IMF and the Third World, de T. Killick et al. (Resenha) — Reinaldo Gonçalves	907



revista do
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

RESUMOS SELECIONADOS

BACHA, Edmar L. Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89. *Pesq. Plan. Econ.*, 14(3):583-622, dez. 1984.

O trabalho investiga os fatores explicativos da evolução das contas externas do Brasil desde meados da década de 70, seguindo uma metodologia sugerida no Relatório Dell/Lawrence (1980) e elaborada por Balassa (1983). As razões para a deterioração da conta corrente são divididas em três grupos: choques externos; ônus da dívida externa; e políticas internas. O primeiro lida com relações de troca, taxas de juros internacionais e recessão mundial; o segundo relaciona-se com o efeito presente de choques externos e políticas internas acumuladas no passado; e, finalmente, o terceiro grupo compreende aquelas variáveis supostamente sob controle interno: despesa doméstica e competitividade externa. O estudo utiliza um modelo de simulações simples com dois hiatos, para investigar as perspectivas econômicas do País até 1989, sob hipóteses alternativas a respeito de variáveis externas e da condução da política econômica do Governo.

DIÁZ-ALEJANDRO, Carlos F. Da repressão financeira à crise: experiências do Cone Sul. *Pesq. Plan. Econ.*, 14(3):623-58, dez. 1984.

O artigo procura explicar as razões por que as reformas financeiras implementadas durante a década de 70 em vários países latino-americanos, feitas com o intuito de eliminar os controles governamentais sobre os mercados de capital domésticos, levaram, por volta de 1983, a setores financeiros ainda mais controlados pelo governo do que anteriormente. Nesse sentido, analisam-se as imperfeições intrínsecas a todo e qualquer mercado financeiro, examinam-se, a partir disso, os fatos estilizados que caracterizam o experimento de liberalização financeira do Cone Sul e, por fim, discutem-se algumas alternativas para a organização dos mercados de capital domésticos nas condições dos países latino-americanos.

NEVES, Renato Baumann. Composição das exportações brasileiras e estabilidade da receita de exportações. *Pesq. Plan. Econ.*, 14(3):659-88, dez. 1984.

Examina alguns subsídios para a formulação de políticas de médio e longo prazos referentes ao setor exportador. Em particular, considera-se a relação que existe entre os objetivos de maximização da receita de divisas e a estabilidade dessa receita ao longo do tempo, com base nos dados agregados de preços médios recebidos pelas exportações de produtos industrializados no período recente. A apresentação compõe-se de uma formalização da opção entre as políticas de maximização e estabilidade da receita, de uma revisão da literatura sobre índices de instabilidade de séries temporais e dos resultados e conclusões. O trabalho está dividido em cinco seções: a primeira faz uma introdução geral do assunto estudado; a segunda apresenta uma revisão dos principais aspectos considerados pela literatura sobre instabilidade de exportações; a terceira mostra os índices de instabilidade adotados; a quarta divulga os resultados obtidos e, finalmente, a quinta apresenta as principais conclusões.

RAMOS, Lauro Roberto Albrecht. Níveis de demanda e necessidades de importação de petróleo e derivados: uma análise prospectiva. *Pesq. Plan. Econ.*, 14(3):689-722, dez. 1984.

A preocupação central deste trabalho relaciona-se com a discussão e avaliação das tendências dos níveis e estrutura da demanda de derivados de petróleo no País ao longo da década de 80. Estimam-se, inicialmente, através de técnicas econométricas com modelos de ajustamento parcial, os consumos dos principais derivados - GLP, gasolina e óleos diesel e combustível -, considerando-se a seguir as possibilidades de substituição e o comportamento das demandas de derivados secundários. Montam-se, desta forma, cenários anuais para as variáveis mencionadas. Ao final do artigo discutem-se brevemente a questão de compatibilidade entre as estruturas de oferta e demanda e os efeitos da evolução do consumo sobre o balanço de divisas do setor petróleo.

CASTRO, Claudio de Moura. É possível uma tecnologia *made in Brazil*? Pesq. Plan. Econ., 14(3):723-72, dez. 1984.

Na opinião de Castro, o Brasil se encontra em um nível razoavelmente meduro industrialmente, já se podendo perceber ilhas de competência no sistema educacional e uma boa tradição de ensino industrial, havendo, ainda mais, o início de institucionalização de uma comunidade científica. Diante desses avanços, o autor pergunta se o País tem condições de gerar sua própria tecnologia, defendendo a posição de que existem condições para uma indústria de serviços tecnológicos se houver mecanismos que a protejam da concorrência externa, que oferece tecnologia barata e confiável. Os argumentos são semelhantes àqueles utilizados para a proteção da indústria nascente. As proposições são ilustradas com os casos das indústrias farmacêutica, automobilística, informática e bêlica, buscando demonstrar que, nos casos onde não houve proteção — natural ou criada —, não se observou a criação de tecnologia nacional. Nesse sentido, sugere que é mais importante aquela ação do Governo que cria condições de proteção do que os mecanismos de apoio e financiamento à atividade tecnolôgica.

OLIVEIRA, João do Carmo. Transferência de recursos da agricultura no Brasil: 1950/74. Pesq. Plan. Econ., 14(3):773-822, dez. 1984.

No período de maior intensidade do processo de industrialização substituiu-se de importações, a atividade agrícola no Brasil foi pesadamente taxada através de distorções na estrutura de preços doméstica. O artigo analisa, de uma forma sistemática, a magnitude e direção da taxação implícita efetiva sofrida pelo setor no período 1950/74. Uma política de crédito rural altamente subsidiado (para insumos modernos comprados) foi acionada a partir de meados da década de 60. Contudo, enquanto as políticas que afetavam os preços dos produtos agrícolas taxavam todos os produtores agrícolas uniformemente, a política de crédito beneficiava apenas os segmentos mais abastados e tecnologicamente mais avançados dentro do setor agrícola. Assim, a rápida formação de capital e a incidência da taxação implícita, que resultaram das políticas de preço de produtos e de crédito de insumos, foram altamente seletivas e discriminatórias, não apenas entre os setores agrícola e não-agrícola, como tem sido usualmente admitido *a priori*, mas também dentro da própria agricultura.

STOCK, Lorildo A.; BRANDT, Sergio A.; CIPRIANO, José. O mercado de insumos agrícolas modernos: experiência, demanda e difusão. *Pesq. Plan. Econ.*, 14 (3):823-50, dez. 1984.

O objetivo deste estudo é testar a hipótese de um modelo geral que combina os processos de experiência ou aprendizagem industrial, demanda agrícola e difusão de insumos agrícolas modernos (IAM). As séries temporais (1966/80) referentes ao mercado brasileiro de 10 IAM selecionados e os procedimentos de estimação de MQO e Marquardt são utilizados. Em geral, os resultados obtidos indicam: redução acentuada dos preços relativos dos IAM, coerente com o processo de experiência; expansão moderada do consumo, ao longo da curva de demanda, como decorrência da queda de preços e da estrutura preço-inelástica da demanda; e taxas de difusão bastante variáveis, dadas as taxas de experiência e as estruturas de demanda. Com base na evidência obtida, fazem-se sugestões para a política agrícola e para a pesquisa futura.

TAUILE, José Ricardo. Microeletrônica e automação: implicações para o trabalho e a organização da produção no Brasil. *Pesq. Plan. Econ.*, 14(3):851-86, dez. 1984.

O artigo trata das principais implicações que o aumento da base técnica microeletrônica acarreta para o (processo e o mercado de) trabalho no Brasil. São abordadas questões como: a mudança da organização da produção, a alteração no perfil de qualificações necessárias para operar a nova base técnica, o impacto direto sobre o volume de emprego, etc. Considera-se principalmente o caso das máquinas-ferramenta com controle numérico (MFCN) como um importante indicador de mudança da base técnica, com fundamento em pesquisa empírica relacionada entre os anos de 1980 e 1982.

BEHRENS, Alfredo. Comentários sobre a importância do crédito direto ao consumidor e a estabilidade dos padrões de consumo em exercícios de simulação de redistribuição de renda no Brasil. *Pesq. Plan. Econ.*, 14(3):887-94, dez. 1984.

Para o autor, a participação das compras a crédito pela população de mais baixa renda ainda era pequena em 1974/75, embora tabulações elaboradas pela ENDEF mostrem que, na época, os instrumentos de crédito ao consumidor haviam alcançado magnitude suficiente para amortecer o impacto que uma política de redistribuição de renda teria sobre o consumo global de bens duráveis.

Revista de Economia Política

ISSN-0101-3157

Revista de Economia Política, Vol. 5, nº 1, janeiro-março/1985

ARTIGOS

- * Recessão e taxa de juros: o Brasil nos primórdios da década de 1980
Pêrsio Arida e André Lara Resende 5
- * A teoria da "não-universalidade" da teoria econômica
Décio Garcia Munhoz 21
- * O problema da dívida e as opções para sua redução
Rüdiger Dornbusch 40
- * Endividamento e acentuação da minéria
Pierre Salama 69
- * A composição da produção no processo de expansão da fronteira agrícola brasileira
Fernando Homem de Melo 86
- * Preço da terra, taxa de juro e acumulação financeira no Brasil
Claudio Antonio G. Egler 112

NOTAS E COMENTÁRIOS

- O fim da inflação no reino de Lisabon
Edmar Bacha 136
- Salários: Uma possível alternativa de compromisso (comentário)
Claudio S. Dedeco e Fábio Tuma 144
- O orçamento monetário e a socialização dos prejuízos da crise cambial
Eduardo Lutz Lundberg 148

RESENHAS

- Paulo Bastos Tighe, *Computadores Brasileiros — Indústria, Tecnologia e Dependência*, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1984 154
- Luiz Aranha Correa do Lago, Margaret Hanson Costa, Paulo Nogueira Batista Jr., Tito Bruno Bandeira Ryff, *O combate à inflação no Brasil*, Editora Paz e Terra, 1984 156

RESUMOS SELECIONADOS

ARIDA, Pêrsio & RESENDE, André Lara. Recessão e taxa de juros: o Brasil nos primórdios da década de 1980. R. Econ. Pol., 5(1):5-20, jan./mar. 1985.

Os autores discutem o estilo de ajustamento doméstico à crise externa implementado de 1981 a 1983. Argumentam que o peso da dívida externa foi desnecessariamente magnificado em consequência das políticas que erroneamente identificaram a taxa de juros como a variável-chave para o ajuste. Após discutirem o funcionamento da economia sob juros reais positivos extremamente elevados, sugerem um caminho alternativo de ajuste que asseguraria a recuperação econômica no restante desta década. O texto se organiza como se segue: a Seção 1 destaca dois legados da década de 70, importantes para a análise empreendida; a Seção 2 acentua processos de arbitragem para captar, em um nível necessariamente elevado de abstração, o funcionamento da economia brasileira ao longo do período 1981/83; a Seção 3, após apontar os equívocos do ajuste via taxa de juros, discute um caminho alternativo; por fim, a Seção 4 apresenta duas observações relacionadas ao papel do investimento público e às possibilidades decorrentes de uma renegociação da dívida externa.

MUNHOZ, Dêrcio Garcia. A teoria da "não universalidade" da teoria econômica. R. Econ., Pol., 5(1):21-39, jan./mar. 1985.

O artigo procura mostrar as implicações da suposta universalidade da teoria econômica. Para Munhoz, aceitar que os postulados da Teoria Econômica têm validade em todos os países significa admitir a referida universalidade. Segundo ele, o exame do processo da formação de custos no sistema produtivo e das fontes de renda mostra que a imposição de componentes de novos custos na economia acarreta movimentos de acomodação da renda mediante a aceleração da inflação até atingir um novo nível de equilíbrio. Todavia, lembra, a nova taxa de equilíbrio dependerá de três fatores: da parcela dos componentes dos novos custos do PNB; da participação da renda contratual, como os salários, no PNB; e da periodicidade da correção da renda contratual. Esses fatores, conclui ele, são diferentes em cada país, fato que afasta a suposição da validade da teoria monetária, podendo-se, então, concluir pela "não universalidade" da Teoria Econômica.

DORNBUSCH, Rudiger. O problema da dívida e as opções para sua redução. R. Econ. Pol., 5(1):40-68, jan./mar. 1985.

Para Dornbusch, os problemas da dívida externa, como as guerras, são ocorrências comuns numa perspectiva histórica mais ampla. Ocorrem a cada 30 ou 50 anos, quase nas mesmas circunstâncias. Neste artigo ele coloca o problema da dívida inicialmente em termos de fatos, quando indaga quem são os devedores e os credores, qual o tamanho da dívida e de onde veio. Na segunda parte, identifica o "problema" da dívida, as dificuldades encontradas no seu pagamento. Na terceira parte considera a perspectiva macroeconômica e as implicações para a carga do serviço da dívida. Na quarta, faz a revisão de vários esquemas para a redução da dívida, concluindo na quinta e última parte com algumas observações específicas sobre o problema brasileiro de estabilização e dívida externa.

SALAMA, Pierre. Endividamento e acentuação da miséria. R. Econ. Pol., 5(1): 69-85, jan./mar. 1985.

O trabalho objetiva mostrar que a responsabilidade do elevado endividamento de vários países, e a correspondente acentuação da miséria, não é do Fundo Monetário Internacional nem dos bancos internacionais. O problema advém, segundo o autor, do regime de acumulação adotado, como por exemplo pelo México e pela Argentina, assim como da política econômica posta em prática nos anos 70, sendo que cada um destes elementos, com suas particularidades, contribui para o déficit, com diferentes intensidades. Esta ligação, de acordo com Salama, evidencia a enorme responsabilidade daqueles que, hoje, se fazem passar por defensores de uma política de austeridade em nome de uma impossibilidade de se livrar das obrigações internacionais, justificando sua política pela cotação do dólar e pela elevação das taxas de juro. A primeira parte do artigo analisa a modificação da situação econômica mundial com a passagem de uma economia internacional de endividamento com liquidez para uma outra sem liquidez, contribuindo para que a dívida se torne autônoma em relação ao sistema produtivo. A segunda parte focaliza as consequências do endividamento, que são a dolarização das economias e dos passivos das empresas públicas, a queda dos salários reais, o empobrecimento crescente de novas camadas da população e o agravamento da penúria alimentar nas cidades.

MELLO, Fernando Homem de. A composição da produção no processo de expansão da fronteira agrícola brasileira. R. Econ., Pol., 5(1):86-111, jan./mar. 1985.

O trabalho mostra a tendência de crescente importância da região Centro-Oeste em termos da área total cultivada e do produto agrícola no Brasil. Em primeiro lugar, verifica como esse processo vem ocorrendo, em cada Estado dessa região em relação àqueles das regiões Sul e Sudeste, no período 1977/84, assim como com relação à composição da produção, que, gradativamente, vem-se formando. Em segundo lugar, procura detectar os fatores causais dessa composição da produção no passado recente, enfatizando a geração de inovações tecnológicas e os programas governamentais relevantes (Polocentro, Proálcool). Em terceiro lugar, a atenção se volta para os anos futuros, procurando detectar as principais tendências desse processo de ocupação e constituição de uma certa composição da produção. Examina, particularmente, como fatores determinantes, as perspectivas do mercado internacional e a política cambial brasileira. Acrescenta, ainda, alguns comentários gerais sobre programas governamentais específicos, como o Proálcool, a situação recessiva da economia e, finalmente, sobre as perspectivas tecnológicas entre os principais produtos da região.

EGLER, Cláudio Antonio G. Preços da terra, taxa de juro e acumulação financeira no Brasil. R. Econ. Pol., 5(1):112-35, jan./mar. 1985.

O estudo tem como preocupação principal analisar, em uma perspectiva histórica, como a terra manifesta, através de seu preço, distintos estágios de desenvolvimento da intermediação financeira, e, também, como a taxa de juros é a ponte entre o mercado fundiário e o financeiro. Neste sentido, procura mostrar que a industrialização no período posterior à década de 30 foi acompanhada por uma valorização da terra enquanto ativo financeiro e como a crise do mercado fundiário, que se segue à reversão cíclica no início da década de 60, é o resultado das novas necessidades de valorização das massas de capital acumuladas durante a expansão industrial. Por fim, analisa como a "imaginação reformista" pós-64 intervém no mercado fundiário e busca lançar as bases de um sistema financeiro relativamente independente, cujo resultado são dois mercados sensíveis ao comportamento das taxas de juros, e que permitem movimentos especulativos de valorização fictícia de capitais.



SUMÁRIO

	Página
NOTA EDITORIAL	253
ARTIGOS TÉCNICO - CIENTÍFICOS	
* Produtividade de fatores, retornos à escala e desenvolvimento agrícola. José de Jesus Souta Lemos, Antonio Jorge Fernandes & Sergio Alberto Brandt ..	255
* Redistribuição da renda e consumo de alimentos no Estado de São Paulo. Maria Cristina Ortiz Furtuboso & Rodolfo Hoffmann	267
* Lucratividade e risco na produção de alimentos no Estado de São Paulo. Zilda Paes de Barros Mattos	283
Implicações do cronograma do lote de frango de corte sobre a rentabilidade das granjas de engorda. Marcato Alceu Amoroso Lima, Neôcles Alves Pereira, Targino de Araujo Filho & José Carlos Salvador Ferreira	297
* Avaliação do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados - PRODECER. Maria Lúcia D'Ágripes Paz, Raymundo Carvalho de Almeida, Alberto Veiga, Maria Marta de Menezes Costa Casolatto & Heloisa Helena Tarterotti de Camargo	327
NOTAS E COMENTÁRIOS	
Sugestões para uma política de estímulo à cultura do arroz. Fernando Maida Dall'Acqua, Fernando Naves Blumenschein, José Francisco Valente Moraes, Silvio Steinmetz, Arnaldo José de Conto, Nôris Regina de Almeida Vieira, Alberto Baeta dos Santos, Otávio Felix de Moraes & Antônio Flávio Dias Ávila	365
* Sugestões para uma política de estímulo à cultura do feijão. Fernando Maida Dall'Acqua, Ricardo José Guazzelli, Maria José de Oliveira Zimmermann, Josias Correia de Faria, Tomás de Aquino Portes e Castro, Fernando Naves Blumenschein, Silvio Steinmetz, Arnaldo José de Conto & Edson Herculano Neves Vieira	375

RESUMOS SELECIONADOS

LEMOs, José de Jesus Sousa; FERNANDES, Antonio Jorge; BRANDT, Sergio Alberto. Produtividade de fatores, retornos à escala e desenvolvimento agrícola. R. Econ. Rural, 22(3):255-65, jul./set. 1984.

Analisaram-se elasticidades parciais de produção e retornos à escala dos principais fatores de produção empregados na agricultura brasileira. Empregou-se um modelo Cobb-Douglas Generalizado e observou-se que aqueles parâmetros estruturais de produção agrícola variam significativamente com a intensidade da relação capital/trabalho.

FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz & HOFFMANN, Rodolfo. Redistribuição de renda e consumo de alimentos no Estado de São Paulo. R. Econ. Rural, 22(3):267-82, jul./set. 1984.

O objetivo geral deste trabalho é a determinação e análise do efeito da redistribuição de renda disponível sobre a demanda de alimentos no Estado de São Paulo. São utilizados os dados do ENDEF relativos ao consumo de alimentos nesse Estado. A metodologia apresenta duas etapas: (a) obtenção de elasticidades de renda da demanda dos alimentos, calculadas com base na função log-inversa; (b) obtenção de projeções de demanda dos produtos alimentícios com hipóteses alternativas de redistribuição de renda. Os resultados da pesquisa confirmaram a influência decisiva do padrão de distribuição de renda sobre a estrutura de consumo de alimentos.

MATTOS, Zilda Paes de Barros. Lucratividade e risco na produção de alimentos no Estado de São Paulo. R. Econ. Rural, 22(3):283-95, jul./set. 1984.

O objetivo deste estudo foi investigar a competitividade de produtos agrícolas de mercado interno *vis à vis* produtos de exportação através de um modelo de tomada de decisão da firma onde lucratividade e risco são, além da disponibilidade limitada dos recursos produtivos, variáveis importantes na seleção de produtos pelo agricultor. Utilizou-se para tal um modelo de programação linear incorporando risco (Hazell, 1971) que tentou reproduzir o processo de tomada de decisão do agricultor. Posteriormente, foi testada a competitividade de alimentos, através de simulações. A região estudada foi a da Serra de Jaboticabal, DIRA de Ribeirão Preto, São Paulo. Os resultados do estudo suge-

rem que a disponibilidade de mão-de-obra pode ser um fator importante na decisão do agricultor, de cultivar alimentos.

PAEZ, Maria Lúcia D'Apice et al. Avaliação do programa de cooperação nipo-brasileira para o desenvolvimento dos cerrados - PRODECER. R. Econ.Rural, 22(3):327-64, jul./set. 1984.

Este artigo apresenta um resumo da avaliação preliminar do PRODECER realizada pelo Ministério da Agricultura em 1982, que teve por objetivo analisar os três projetos de colonização estabelecidos, enfocando os principais aspectos de sua implantação e desenvolvimento, bem como a viabilidade econômico-financeira das propriedades de colonos. A evidência disponível permitiu concluir que a implantação dos projetos de colonização atingiu de forma eficiente as metas propostas pelo PRODECER e que as propriedades de colonos mostraram-se economicamente viáveis. A disponibilidade de crédito em condições favoráveis, o suporte das cooperativas, a assistência técnica intensiva e o fortalecimento da infra-estrutura de apoio à produção foram fatores determinantes do êxito do Programa.

DALL'ACQUA, Fernando Maida et al. Sugestões para uma política de estímulo à cultura do feijão. R. Econ. Rural, 22(3):375-82, jul./set. 1984.

Este trabalho reúne uma série de medidas que são sugeridas pelo Centro Nacional de Pesquisa - arroz, feijão (CNPAP/EMBRAPA), visando a estimular a cultura do feijão. São propostas duas alternativas básicas, para se obter um incremento de produção que possibilite atenuar o déficit previsto para este ano: (a) incentivo à produção de feijão de inverno (3a. época); e (b) antecipação do plantio do feijão das águas em regiões selecionadas. São propostos também: (1) incentivo à expansão da área de plantio do feijão das águas; (2) incentivo à irrigação do feijão das secas e da 3a. época; e (3) incentivo à cultura do feijão consorciada. Além dessas sugestões, são propostas as seguintes medidas complementares: (a) incentivo a um programa de produção de sementes; (b) revisão dos critérios de classificação de feijão; e (c) incentivo a uma política de regionalização da cultura do feijão.

ISSN 0100 - 4956



**REVISTA ECONÔMICA
DO NORDESTE**

VOLUME 15
ABRIL/JUNHO

NÚMERO 2
1984

SUMÁRIO

- DESENVOLVIMENTO REGIONAL** * 169 **ROBERTO GERSON GRADVOHL.** *Organismos Regionais e Federalismo Brasileiro.*
- PLANEJAMENTO REGIONAL** * 195 **CARLOS A. DE MATTOS.** *A Dinâmica Concentradora e Centralizadora dos Processos de Formação das Estruturas.*
- * 223 **EDUARDO PALMA.** *Uma Visão Política da Descentralização.*
- * 249 **LUIS BUSTAMANTE BELAÜNDE.** *Custos e Benefícios da Descentralização e Algumas Considerações Metodológicas.*
- * 261 **SÉRGIO BOISIER.** *Um Difícil Equilíbrio: Centralização e Descentralização em Planejamento Regional.*
- ECONOMIA REGIONAL** * 293 **LUIS ABLAS e ROBERTO SMITH.** *Diferenças de Produtividade, Intensidade de Capital e Níveis Salariais para Caracterização das Disparidades Regionais.*
- ÍNDICES ECONÔMICOS** *Índices Econômicos Regionais.*

RESUMOS SELECIONADOS

GRADVOHL, Roberto Gerson. Organismos regionais e federalismo brasileiro. R. Econ. Nord., 15(2):169-94, abr./jun. 1984.

No presente trabalho, o autor expõe a evolução do federalismo brasileiro, analisando os efeitos da intervenção do poder federal na vida econômica do Nordeste brasileiro, região que encerra, com maior expressividade, as situações típicas da sua análise. No seu entendimento, as desigualdades e o tratamento diferenciado para a promoção do desenvolvimento das regiões atrasadas requerem o estabelecimento de instituições de desenvolvimento regional que permitam uma intervenção direta do Governo Central, preservando-se, porém, as políticas que não anulem ou diminuam o esforço local. Entende o autor que, no caso particular do Nordeste, os resultados das ações desses organismos podem ser considerados satisfatórios, com elevado crescimento do PIB regional e da renda per capita, embora reconheça que não se tenham verificado reduções nas desigualdades entre as regiões pobres e ricas do País.

MATTOS, Carlos A. de. A dinâmica concentradora e centralizadora nos processos de formação das estruturas. R. Econ. Nord., 15(2):195-221, abr./jun. 1984.

No presente artigo o autor assevera que existem bastante provas para se sustentar que um dos processos de formação das estruturas territoriais dos sistemas nacionais latino-americanos tem sido a tendência à concentração territorial das atividades produtivas e da população, em um número muito reduzido. Essa tendência tem dado origem à formação de sistemas espaciais desequilibrados, pelo menos no que se refere a dois aspectos: a distribuição espacial das forças produtivas e a centralização do poder político-administrativo, do qual derivou um processo de centralização das decisões. A persistência desses fenômenos e a recente percepção de que eles estão tendo consequências desfavoráveis nos processos de acumulação e crescimento de cada sistema em seu conjunto, têm começado a gerar, cada vez com mais frequência e intensidade, propostas de desconcentração produtiva e de desconcentração das decisões.

PALMA, Eduardo. Uma visão política da descentralização. R. Econ. Nord., 15 (2):223-47, abr./jun. 1984.

Segundo o autor, trata-se de um documento que explora preliminarmente a descentralização a partir de uma perspectiva política, sendo que a perspectiva descentralizadora que dá embasamento à colocação é a relativa à democracia (política). A descentralização autoritária é, ademais, uma desconcentração burocrática que legitima a centralização autoritária. O documento trata de três dimensões estreitamente vinculadas do problema da descentralização. Analisa o conteúdo da descentralização como problema político; examina a estratégia de descentralização; analisa as instituições próprias à descentralização e, finalmente, a convergência dos processos de participação e planejamento, com vistas à descentralização. Finalmente, o autor faz uma análise dos pressupostos, alcances e conclusões do estudo realizado.

BELAUNDE, Luis Bustamante. Custos e benefícios da descentralização; algumas considerações metodológicas. R. Econ. Nord., 15(2):249-60, abr./jun. 1984.

De acordo com Belaunde, o tratamento deste tema não se apresenta aqui abstratamente nem puramente conceitual, mas como instrumento adequado de análise e discussão das estratégias e política de descentralização e desconcentração. Esta análise busca encontrar, como base, as inter-relações das tendências de centralização do processo de decisões e da concentração espacial das atividades econômicas e das populações. Trata-se de uma aproximação com os complexos componentes da descentralização, entendida, por sua vez, como conceito e como uma proposta de política, como idéia de alcance desejável e como objetivo de determinações possíveis. Estas reflexões estão endereçadas a um ponto de referência ineludível, componente do propósito fundamental das estratégias e políticas de desenvolvimento regional que se examinam e analisam.

BOISIER, Sergio. Um difícil equilíbrio: centralização e descentralização em planejamento regional. R. Econ. Nord., 15(2):261-92, abr./jun. 1984.

Neste trabalho foram identificadas três funções compreendidas dentro do que habitualmente se conhece como planejamento regional: uma função de alocação (de recursos entre regiões), uma função de compensação (para contrabalançar os efeitos depressores regionais das políticas macroeconômicas) e uma função de ativação (para organizar socialmente as regiões). Cada uma dessas fun

ções incorpora um grau distinto de centralização ou de descentralização. Este trabalho explicita, tanto do ponto de vista metodológico como institucional, o grau e a forma de descentralização possível em cada uma delas.

ABRILAS, Luiz & SMITH, Roberto. Diferenças de produtividade, intensidade de capital e níveis salariais para caracterização das disparidades regionais. R. Econ. Ncrd., 15(2):293-318, abr./jun. 1984.

Este estudo procura trazer a análise das disparidades regionais para um novo marco conceitual. Está baseado na forma como se dá a apropriação do excedente a partir da concorrência intercapitalista entre regiões. A avaliação empírica permite concluir que a indústria instalada recentemente nos Estados mais industrializados contribui para elevar a produtividade média do trabalho, o mesmo não ocorrendo com os salários. Fica-se com a nítida idéia de que são os baixos salários em relação à média nacional, fenômeno este que apresenta múltiplas causas, o elemento responsável pela transferência do esforço produtivo entre Estados, apontando a direção dessa apropriação para a região Sudeste. Configura-se, pois, o aspecto perverso de uma política que até aqui veio estabelecendo salários de referência mais baixos para as regiões menos desenvolvidas, concorrendo para diminuir o potencial de acumulação nesses espaços nem sempre compensador por transferências financeiras líquidas.

ISSN 0100 - 4956



REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE

VOLUME 15
JULHO/SETEMBRO

NÚMERO 3
1984

SUMÁRIO

INDÚSTRIA

- * 381 JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS e ANTÔNIO CARLOS GALVÃO.
A Política de Industrialização do Nordeste em Face da Crise Econômica.
- * 411 ALENCAR S. DE FREITAS. *Notas sobre a Indústria Nordestina desde a sua Origem até o Ano de 1960.*
- * 445 EQUIPE TÉCNICA DO IPEA/IPLAN, PNUD/CEPAL/ILPES. *Complexos Industriais e Desenvolvimento do Nordeste.*
- * 511 FERNANDO PEDRÃO. *A Competitividade da Indústria no Nordeste.*

MÃO-DE-OBRA

- * 535 LEONARDO GUIMARÃES NETO. *Notas sobre Emprego e Indústria no Nordeste.*

ÍNDICES ECONÔMICOS

Índices Econômicos Regionais.

RESUMOS SELECIONADOS

BARROS, José Roberto Mendonça de & GALVÃO, Antônio Carlos. A política de industrialização do Nordeste em face da crise econômica brasileira. R.Econ. Nord., 15(3):381-410, jul./set. 1984.

A partir dos resultados obtidos com a política de industrialização do Nordeste, os autores constatarem que, nos momentos de desaceleração da economia brasileira, aquela região consegue crescer diferencialmente a taxas maiores do que as que prevalecem para o resto do País, e vice-versa. Indagam então se ocorreria o mesmo, diante das especificidades da presente crise, seguramente mais intensa, e que, pelo seu ineditismo, tem implicações imprevisíveis para a economia do País, e, em especial, para do Nordeste. São de opinião que a análise da indústria nordestina, em face da situação presente, requer que sejam tomados os elementos constitutivos de sua estrutura e sejam mesclados com os que caracterizam a crise brasileira atual. Aham ainda que é necessário se parar os efeitos que incidem sobre a capacidade produtiva já instalada daqueles que recaem sobre a capacidade em implantação e por implantar na região. Em outras palavras, de um lado, aquelas condições que interferem no uso da capacidade instalada, e, de outro, aquelas que importam a ampliação dessa mesma capacidade.

FREITAS, Alencar Soares de. Notas sobre a indústria nordestina desde a sua origem até o ano de 1960. R. Econ. Nord., 15(3):411-44, jul./set. 1984.

O autor apresenta um quadro sumário sobre a industrialização do Nordeste anterior à política setorial iniciado com a criação da SUDENE e discute também, como esta influenciou a nova indústria regional. Analisa a evolução da indústria nordestina desde os seus primórdios até o ano de 1960, comparativamente ao que se observou no resto do País. Focaliza desde o início da Colonização, destaca as modificações ocorridas a partir de 1808, com a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, e mostra que foi com a Proclamação da Independência que se criaram condições para a industrialização do País. Em seguida analisa do período da Independência à Proclamação da República, caracterizado pelo desenvolvimento tecnológico e a racionalização da indústria açucareira, além de outros progressos agrícolas; daí até o final do século XIX destaca o primeiro tento industrial do País com as maiores exportações de ca

fê e a instalação de numerosas empresas; de 1907 a 1910, aponta o crescimento da indústria nacional, principalmente nas indústrias tradicionais; o período de intensificação de substituição de importação devido à crise geral do capitalismo em 1929, no período 1920/39; o agravamento, a partir de 1939, dos indicadores da disparidade regional. Por fim a ampliação, na década de 50, do grande surto de modernização do parque industrial de São Paulo, baseado na indústria automobilística, química e metal-mecânica, do fosso existente entre o Nordeste e essa Região.

- SILVA, Paulo Fontenele et al. Equipe técnica do IPEA/IPLAN/PNUD/CEPAL/ILPES. Complexos industriais e desenvolvimento do Nordeste: potencialidades e limitações. R. Econ. Nord., 15(3):445-510, jul./set. 1984.

Trata-se de documento contendo a síntese dos relatórios elaborados na primeira fase do Projeto Desenvolvimento Industrial do Nordeste, executado pelo Setor de Desenvolvimento Regional do IPEA, com a cooperação técnica do PNUD da CEPAL e do ILPES. Foi estudada, em perspectiva ampla, a questão dos complexos industriais, enquanto instrumentos do desenvolvimento regional, assim como analisados os vários Complexos Industriais do Nordeste, com o objetivo de fornecer subsídios à ação do Governo Federal, segundo os autores, a despeito das diferenças intrínsecas que existem no estudo de cada complexo, o método de abordagem é comum, na medida em que levanta os antecedentes, caracteriza a situação atual e investiga as suas possibilidades de configuração futura. O documento compõe-se de quatro partes. A primeira discute, numa perspectiva teórica, o significado dos complexos industriais para o desenvolvimento regional. A segunda contém a síntese dos relatórios parciais elaborados sobre cada complexo. A terceira, apresenta indicações preliminares do inter-relacionamento entre os complexos e suas implicações, sobretudo quanto aos fluxos de mercadorias que entre eles correrão. Finalmente, a quarta parte alinha algumas conclusões e recomendações.

- PEDRÃO, Fernando. A competitividade da indústria no Nordeste. R. Econ. Nord., 15(3):511-34, jul./set. 1984.

Neste trabalho o autor propõe a tese de que não se pode julgar a competitividade de qualquer empresa sem reconhecer seu enraizamento no funcionamento financeiro da economia nacional. Nesta exposição ele ressalta os aspectos rela-

tivos à heterogeneidade de condições em que funcionam as empresas no Brasil, bem como os efeitos que sobre elas têm exercido as transformações do mercado financeiro. Destaca alguns aspectos específicos da organização do fluxo financeiro no País, em seu conjunto, assinalando também as diferenças de condições de acesso à captação de financiamento, seja através de uma geração própria de poupanças, seja por financiamento público, direto ou indireto.

GUIHARÃES Neto, Leonardo. Notas sobre emprego e indústria no Nordeste. R. Econ. Nord., 15(3):535-74, jul./set. 1984.

O artigo discute a questão do emprego associado à indústria nordestina em sua recente evolução. Inicialmente, procede a uma revisão da maneira como o planejamento regional percebia o papel que a indústria nordestina deveria desempenhar no encaminhamento de solução para a questão do emprego. Posteriormente, examina a recente evolução do emprego industrial no Nordeste, entre 1960 a 1980, associando este tema à questão do desemprego e subemprego na economia regional. A parte mais analítica do documento é concluída com uma síntese na qual a questão do emprego e da indústria é tratada a partir dos pontos mais relevantes e que não podem ser postergados na apresentação de propostas que visam à expansão direta e indireta de emprego através do crescimento industrial.

THE AMERICAN ECONOMIC REVIEW

ROBERT W. CLOWER
Managing Editor

JOHN G. RILEY
Associate Editor

WILMA ST. JOHN
Production Editor

THERESA DE MARIA
Assistant Editor

Board of Editors

GEORGE A. AKERLOF
CLIVE D. BULL
PATRICIA DANZON
MICHAEL R. DARBY
PHILIP E. GRAVES
JACK HIRSCHLEIFER
MEIR KOHN
FREDERIC S. MISHKIN
SHERWIN ROSEN
RICHARD SCHMALENSEE
SUSAN WOODWARD
LESLIE YOUNG

*Manuscripts and editorial correspondence relating to the regular quarterly issues of this Review and the Papers and Proceedings should be addressed to Robert W. Clower, Managing Editor, AER Editorial Office, University of California, Los Angeles, CA 90024. Manuscripts should be submitted in triplicate and in acceptable form and should be no longer than 50 pages of double spaced typescript. A submission fee must accompany each manuscript: \$25 for members, \$50 for nonmembers. Style instructions for guidance in preparing manuscripts will be provided upon request to the editor.

*No responsibility for the views expressed by authors in this Review is assumed by the editors or the publishers, The American Economic Association.

*Copyright © American Economic Association 1984. All rights reserved.

DECEMBER 1984

VOLUME 74, NUMBER 5

Articles

- Orange Juice and Weather *Richard Roll* 861
- Prelude to Macroeconomics *Richard Startz* 881
- Unionization and Firm Performance: The Impact on Profits, Growth, and Productivity
Kim B. Clark 893
- A New Theory of Aggregate Supply
Roger E. A. Farmer 920
- Deterrence by Market Sharing: A Strategic Incentive for Licensing
Nancy T. Gallini 931
- Adaptive Responses to Chemical Labeling: Are Workers Bayesian Decision Makers?
W. Kip Viscusi and Charles J. O'Connor 942
- Migration and Interregional Employment Redistribution in the United States
Michael J. Greenwood and Gary L. Hunt 957
- Endogenous Tariff Formation *Wolfgang Mayer* 970
- Consensus and Dissension Among Economists: An Empirical Inquiry
Bruno S. Frey, Werner W. Pommerehne, Friedrich Schneider, and Guy Gilbert 986
- Mortgage Interest Rates in the Populist Era
Barry Eichengreen 995
- Applied General Equilibrium Analysis of Small Open Economies with Scale Economies and Imperfect Competition
Richard Harris 1016
- Quasi-Pareto Social Improvements
Yew-Kwang Ng 1033
- Tobin's q and the Structure-Performance Relationship
Michael Smirlock, Thomas Gilligan, and William Marshall 1051

Shorter Papers

The Degree of Fiscal Illusion in Interest Rates: Some Direct Estimates	<i>Joe Peek and James A. Wilcox</i>	1061
The Greek Stabilization of 1944-46	<i>Gail E. Makinen</i>	1067
The Disinterest in Deregulation	<i>Robert E. McCormick, William F. Shughart II, and Robert D. Tollison</i>	1075
Market Opportunities, Intrafamily Resource Allocation, and Sex-Specific Survival Rates:		
An Intercountry Extension	<i>Ravi Ram</i>	1080
Directly Unproductive Prophet-Seeking Activities	<i>Avinash Dixit and Gene Grossman</i>	1087
The Client Relationship and a "Just" Price	<i>A. Glazer</i>	1089
Cost-Benefit Analysis under Uncertainty:		
Comment	<i>Robert Mendelsohn and William J. Strang</i>	1096
Reply	<i>Daniel A. Graham</i>	1100
Labor Supply and Tax Rates:		
Comment	<i>James A. Wilde</i>	1103
Reply	<i>James Gwartney and Richard Stroup</i>	1108
An Empirical Test of the Infant Industry Argument:		
Comment	<i>Robert E. B. Lucas</i>	1110
Reply	<i>Anne O. Krueger and Baran Tuner</i>	1112
The Use of Inputs by the Federal Reserve System:		
Comment	<i>John H. Boyd</i>	1114
Comment	<i>John S. Strong</i>	1118
Reply	<i>William F. Shughart II and Robert D. Tollison</i>	1121
Illusory Wage Differentials:		
Comment	<i>Keith Hylton</i>	1124
Reply	<i>Edward P. Lazear</i>	1128
Currency Substitution and Instability in the World Dollar Standard:		
Comment	<i>Christopher Radcliffe, Arthur D. Warga, and Thomas D. Willett</i>	1129
International Influences on the U.S. Economy:		
Summary of an Exchange	<i>Ronald I. McKinnon, Christopher Radcliffe, Kong-Yan Tan, Arthur D. Warga, and Thomas D. Willett</i>	1132
Why Do Companies Pay Dividends?:		
Comment	<i>Gary A. Boritz and John P. Rust</i>	1135
Comment	<i>Joel Hasbrouck and Irwin Friend</i>	1137
Comment	<i>Oded H. Sarig</i>	1142
Notes		1143
Titles of Dissertations		1050

The following Statement of Ownership, Management, and Circulation is provided in accordance with the requirements, as contained in 39 U.S. Code 3685. The *American Economic Review* is owned, managed, and published by the American Economic Association, a nonprofit educational organization, located at 1313 21st Avenue So., Nashville, Davidson County, Tennessee 37212. The Managing Editor is Professor Robert W. Clower, *American Economic Review*, Dunche Hall, 405 Hilgard, University of California, Los Angeles, CA 90024. During the preceding 12 months the average number of copies printed for each issue was 27,700; the average paid circulation, 23,200; the average free distribution, 390; the average number of copies distributed, 24,196. Corresponding figures for the last issue before filing: 27,500 total number copies printed; 24,400 total paid circulation; 385 free copies distributed; 24,785 total distribution.

American Journal of Agricultural Economics

Volume 66 • Number 4 • November 1984

Articles

- The Adoption of Reduced Tillage: The Role of Human Capital and Other Variables/*Michael R. Rohm and Wallace E. Huffman*/405
- The Structure of U.S. Agricultural Technology, 1910-78/*John M. Antle*/414
- Land Prices and Farm-Based Returns/*Tim T. Phipps*/422
- Farm Size and Community Quality: Arvin and Dinuba Revisited/*Michael N. Hayes and Alan L. Olmstead*/430
- Range Management under Uncertainty/*Larry Karp and C. Arden Pope, III*/437
- Anti-Hoarding Laws: A Stock Condemnation Reconsidered/*Brian D. Wright and Jeffrey Williams*/447
- Agricultural Pests as Common Property: Control of the Corn Rootworm/*William F. Lazarus and Bruce L. Dixon*/456
- The Welfare Implications of Minimum Quality Standards/*Nancy E. Bockstael*/466
- Bargaining, Strategic Reserves, and International Trade in Exhaustible Resources/*Vincent P. Crawford, Joel Sobel, and Ichiro Takahashi*/472
- Market Integration: An Application to International Trade in Cotton/*Eric Monke and Todd Petzel*/481
- Brazilian Soybean Policy: The International Effects of Intervention/*Gary W. Williams and Robert L. Thompson*/488
- Basis Risk: Measurement and Analysis of Basis Fluctuations for Selected Livestock Markets/*Philip Garcia, Raymond M. Leuthold, and Mohamed E. Sarhan*/499
- Some Econometric Problems in the Measurement of Utility/*Glenn J. Knowles*/505

Comments and Replies

- The School Lunch Program and Nutrient Intake: A Switching Regression Analysis: Comment/*Jairus M. Hahn and Sylvia Lane*/511
- The School Lunch Program and Nutrient Intake: A Switching Regression Analysis: Reply/*John S. Akin, David A. Guilkey, and Barry M. Papkin*/513
- Farm Size, Tenure, and Economic Efficiency in a Sample of Illinois Grain Farms: Comment/*Paul W. Teague*/515

- Farm Size, Tenure, and Economic Efficiency in a Sample of Illinois Grain Farms: Reply/Philip Garcia and Steven T. Sonka/517
- Estimates of Consumer Loss Due to Monopoly in the U.S. Food Manufacturing Industries: Comment/Donald R. Marion and Gerald Grinnell/520
- Estimates of Consumer Loss Due to Monopoly in the U.S. Food Manufacturing Industries: Reply/Russell C. Parker and John M. Connor/524

Books Reviewed

- Castle, Emery N., and Kent A. Price, eds. *U.S. Interests & Global Natural Resources: Energy, Minerals, Food*/Kenneth E. Ogren/529
- Fellner, William. *Essays in Contemporary Economic Problems: Disinflation*/E. D. Chastain, Jr./530
- Fisher, Douglas. *Macroeconomic Theory: A Survey*/James M. Hvidding/531
- Knetsch, Jack L. *Property Rights and Compensation: Compulsory Acquisition and Other Losses*/J. Walter Milton/532
- McKenzie, Richard B., ed. *Constitutional Economics: Containing the Economic Powers of Government*/Willard W. Cochrane/533
- Nelson, Richard R., and Sidney G. Winter. *An Evolutionary Theory of Economic Change*/Kenneth E. Boulding/535
- Watts, Michael. *Silent Violence: Food, Famine and Peasantry in Northern Nigeria*/Margaret R. Missiaen/536
- Whyte, William Foote, and Damon Boynton, eds. *Higher-Yielding Human Systems for Agriculture*/Roger W. Fox/537
- Zysman, John, and Laura Tyson. *American Industry in International Competition*/John C. Hulse/538
- Erratum/539

Necrology/540

Desarrollo Económico

Revista de Ciencias Sociales

ISSN 0046-001X

ARTICULOS

- 339 **Alieto A. Guardagni**
La revolución energética: el rol de la sustitución del petróleo y la conservación de energía.
- 367 **Tullio Halperin Donghi**
Canción de otoño en primavera: previsiones sobre la crisis de la agricultura cerealera argentina (1894-1930).
- 387 **Roberto Frenkel**
Salarios industriales e inflación. El período 1976-82.
- 415 **Héctor Helman, Daniel Roiter y Gabriel Yaguel**
Inflación, variación de precios relativos e inflexibilidad de precios.

ANTICIPA DE LIBROS

- 431 **Romain Gaignard**
La Pampa agroexportadora: instrumentos políticos, financieros, comerciales y técnicos de su valorización.

NOTAS Y COMENTARIOS

- 447 **Scott Mainwaring**
Autoritarismo y democracia en la Argentina: una revisión crítica.
- 459 **Florencia Forri y Guillermo Neiman**
El subempleo rural: problemas y potencialidades de un concepto a partir de un estudio de caso.

RESERVA BIBLIOGRÁFICA — INFORMACIONES

Las responsabilidades por las opiniones expuestas en las colaboraciones firmadas es exclusiva de los autores.

ECONOMETRICA

JOURNAL OF THE ECONOMETRIC SOCIETY

*An International Society for the Advancement of Economic
Theory in its Relation to Statistics and Mathematics*

CONTENTS

MYRNA HOLTZ WOODERS AND WILLIAM R. ZAME: Approximate Cores of Large Games	1327
AVNER SHAKED AND JOHN SUTTON: Involuntary Unemployment as a Perfect Equilibrium in a Bargaining Model	1351
ALLEN J. SCAFURI AND NICHOLAS C. YANNELIS: Non-Symmetric Cardinal Value Allocations	1365
ANTHONY F. SHORROCKS: Inequality Decomposition by Population Subgroups	1369
P. ARTUS, G. LAROQUE, AND G. MICHEL: Estimation of a Quarterly Macroeconomic Model with Quantity Rationing	1387
F. C. PALM AND TH. E. NUMAN: Missing Observations in the Dynamic Regression Model	1415
BRIAN HILLIER AND JAMES M. MALCOMSON: Dynamic Inconsistency, Rational Expectations, and Optimal Government Policy	1437
MICHAEL L. KATZ: Price Discrimination and Monopolistic Competition ..	1453
ERIC MASKIN AND JOHN RILEY: Optimal Auctions with Risk Averse Buyers ..	1473
NOTES AND COMMENTS	
STEVEN A. MATTHEWS: On the Implementability of Reduced Form Auctions	1519
JOHN MOORE: Global Incentive Constraints in Auction Design	1523
KIM C. BORDER: A Core Existence Theorem for Games Without Ordered Preferences	1537
JAMES J. HECKMAN: The χ^2 Goodness of Fit Statistic for Models with Parameters Estimated from Microdata	1543
ANNOUNCEMENTS	1549
NEWS NOTES	1558
PROGRAM OF THE 1984 NORTH AMERICAN SUMMER MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY	1562

ECONOMICA

Vol. 51

August 1984

No. 203

CONTENTS

Entrepreneurs and the Social Sciences	LESLIE HANNAH	219
Common Property Resources, Storage Facilities and Ownership Structures: A Cournot Model of the Oil Market	HANS-WERNER SINN	235
Macroeconomic Policy in an Oil-exporting Economy with Foreign Exchange Controls	M. H. PESARAN	253
Goodwill and Market Shares in Oligopoly	CHAIM FERSHTMAN	271
The Incidence of Entry in Three Oligopoly Models	P. A. GEROSKI	283
Membership and Employment in an Egalitarian Cooperative	JOHN P. ROSIN	295
The History of the Theory of the Firm, from Marshall to Robinson and Chamberlin: The Source of Positivism in Economics	SCOTT MOSS	307
A More General Approach to Fertility Determination in a Developing Country: The Importance of Biological Supply Considerations, Endogenous Tastes and Unperceived Jointness	JERI R. BLERMAN and BARBARA L. WOLFE	319
The Policy Implications of Internationally Mobile Capital Under Fixed Exchange Rates	ELEANOR R. MOSES	341
Housing Attributes and the Demand for Private Rental Housing: Comment	BRUNO L. DE JONGHE	351
Book Reviews		357
Books Received		372

Published Quarterly by

THE LONDON SCHOOL OF ECONOMICS
AND POLITICAL SCIENCE
PRICE £5.50 POST FREE

Economic Development and Cultural Change
Volume 33, Number 1, October 1984

- 1 Crisis Politics in Developing Countries
Irma Adelman and Jairus M. Hün
- 23 Bugs, Burds, Banks, and Bottlenecks: Organizational Contradictions in the New Rice Technology
Grace E. Goodell
- 43 Informal Credit Markets in India
Thomas A. Timberg and C. V. Aiyar
- 61 Railroads and the Efficiency of Internal Markets: Some Conceptual and Practical Considerations
Jacob Metzger
- 71 Statistical Determinants of the Populations of a Nation's Largest City
Lee De Cola
- 99 Unemployment and Economic Development
Albert Berry and R. H. Sahas
- 117 Apartheid, the Job Ladder, and the Evolutionary Hypothesis: Empirical Evidence from South African Manufacturing, 1960-1977
Richard C. Porter
- 143 CES Production Functions in Manufacturing and Problems of Industrialization in LDCs: Evidence from Korea
Jae Won Kim
- 167 The Importance of Supply and Demand Variations in Earnings Instability: Comment
Jere R. Behrman
- 171 The Importance of Supply and Demand Variations in Earnings Instability: Reply
David Murray
- Review Article*
- 173 Disparities, Gaps, and Abysses
Joel Mokyr
- Reviews*
- 179 D. J. Casley and D. A. Lury, *Data Collection in Developing Countries*
Wolfgang F. Stolper

THE ECONOMIC HISTORY REVIEW

Second Series, Volume XXXVII, No. 4, November 1984

CONTENTS

SURVEYS AND SPECULATIONS, XXIV		PAGE
JOEL MOKYR AND CORMAC Ó GRÁDA	<i>New Developments in Irish Population History, 1700-1850</i>	473
ARTICLES		
STEPHEN J. NICHOLAS	<i>The Overseas Marketing Performance of British Industry, 1870-1914</i>	489
GARY R. SAXONHOUSE AND GAVIN WRIGHT	<i>New Evidence on the Stubborn English Mule and the Cotton Industry, 1878-1920</i>	507
JOHN REDMOND	<i>The Sterling Overvaluation in 1925: A Multilateral Approach</i>	520
CAROL E. HEIM	<i>Limits to Intervention: The Bank of England and Industrial Diversification in the Depressed Areas</i>	533
COMMENTS		
ROBERT TITTLER	<i>Late Medieval Urban Prosperity</i>	551
A. R. BRIDBURY	<i>Late Medieval Urban Prosperity: A Rejoinder</i>	555
JOHN CHAPMAN	<i>The Chronology of English Enclosure</i>	557
J. R. WORDIE	<i>The Chronology of English Enclosure: A Reply</i>	560
TIM CLAYDON, JONATHAN LIEBENAU AND SIMON VILLE	<i>List of Publications on the Economic and Social History of Great Britain and Ireland published in 1983</i>	563
REVIEWS		
Great Britain		
D. A. CROWLEY (Ed.), <i>The Victoria History of the Counties of England: Wiltshire, Vol. XII</i>	John S. Moore	609
T. H. ASTON, P. R. COSS, CHRISTOPHER DYER & JOAN THIRSK (Eds.), <i>Social Relations and Ideas</i>	P. D. A. Harvey	610
SUSAN M. WICKHAM, <i>The Derbyshire Gentry</i>	Ian Blanchard	611
JOHN BARNSTABLE, <i>Roots and Community Politics</i>	Malcolm I. Thomas	612
S. R. COPE, <i>A Merchant Banker in the Age of Napoleon</i>	David Kynaston	613

EDITOR
Lyndon Driscoll

ASSISTANT EDITOR
Jennifer Nicholson

Energy Policy is published quarterly by Butterworth Scientific Limited - Journals Division
Publishing, Editorial Administration and Circulation Offices: Butterworth Scientific Limited, PO Box 80, Nine Elms Way,bury, Guildford, Surrey GU2 5NH, UK
Telephone 0502 311201
Telex 855 555 Surrey

Production Editor: John Egerton
Production Manager: Brian Marshall

Registered Office: Butterworth Scientific Limited, 88 Kingsway, London WC2B 6AB

Subscriptions: Subscriptions enquiries and orders to: Journals & Editorial Services Limited, One King House, Nine Elms Way, Guildford, Surrey GU2 5NH, UK
Telephone 0502 311201

Back issues: prior to the current volume see also NALBIS with Butterworth Scientific Ltd, 111 Canal Road, Fort Belvoir, West CT19 4EE, UK
Telephone 0203 57421

Annual subscription prices (Volume 12)

UK and Commonwealth: £75.00

US and Canada: \$110.00

Annual rates are available on request. Copies sent to subscribers in Canada and the USA are registered with the Copyright Clearance Center, 27 Congress St, Salem, MA 01970, USA for copying beyond the permitted by Sections 107 and 108 of the US Copyright Law. Price per copy \$5.00

US Macro Agents: 100000000 of the Periodic World 10, 377 Madison Avenue, Suite 1012, New York, NY 10017, USA. Find this package code at New York, NY.

Microfilm: Send all ordering enquiries to Energy Policy, 1111 11th Avenue, New York, NY 10017, USA. Find this package code at New York, NY.

ISSN 0301-4215

©1984 Butterworth & Co (Publishers) Ltd

Copyright: All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the written permission of the publisher.

Readers who receive a notice of payment enclosed in a journal may either purchase a copy or obtain permission to copy from the publishers at the following address: Butterworth Scientific Ltd, PO Box 80, Nine Elms Way, Guildford, Surrey GU2 5NH, UK. For authors in the USA, permission to copy is given on the condition that the author pay the second fee they fee through the Copyright Clearance Center Inc, 27 Congress St, Salem, MA 01970, USA for copying beyond the permitted by Sections 107 and 108 of the US Copyright Law. Price per copy \$5.00

This journal is listed in Current Contents and International Periodicals Bibliography.

No page charges are levied by the journal.
Typeset by M.C. Typset, Chatham Kent, UK.
Printed and bound in Great Britain by Henry Ling Ltd, at the Dorset Press, Dorchester, Dorset.

Energy Policy

Volume 12 Number 3 September 1984

The Sizewell Collection
edited by Leonard G. Brookes

- 243 The Sizewell Collection: Introduction
- 247 Emerging trends in nuclear energy
Alvin M. Weinberg
- 253 US nuclear power performance
Chaimco Starr and Chaim Braun
- 259 History of the PWR and its worldwide development
Simon Rippon
- 266 Uranium supplies and nuclear energy policy
Terence Price
- 271 What Sizewell means for the UK power plant industry
N. L. Franklin
- 276 The context and conduct of the Sizewell B Inquiry
M. Purdue, R. Kemp and T. O'Riordan
- 283 The Sizewell Inquiry - Is there a better way?
G. Greenhalgh
- 288 An economic evaluation of the Sizewell decision
Nigel Evans
- 296 Sizewell: good value for consumers' money?
Gordon MacKerron
- 302 Public attitudes to nuclear energy
Joop van der Pijl, J. Richard Eiser and Russell Spears
- 306 The world nuclear power scene and UK energy policy in 1984
Ian Fells
- 310 On the inevitable return of higher oil prices
Harry D. Saunders
- 321 Oil trends and prices in the next decade: an aggregate analysis
George Keouns

- 329 A simpler method for calculating the cost of conservation subsidies for an electric utility
Andrew Ford and Steve Harris
- 342 Air quality and coal: the US experience
Richard J. Tobin
- 353 Communication on energy
The Norwegian taxation debate - Alexander G. Kemp and David Rose
- 356 Conference reports
Fourth International Conference on Energy Options - the Role of Alternatives in the World Energy Scene, London, 3-6 April 1984 - Chris Hope
Sixth International Conference of the International Association of Energy Economists, Churchill College, Cambridge, 9-11 April 1984 - Gordon Mackenzie
International Workshop on Rural Energy Centres in Developing Countries, Cairo, Egypt, 25-29 March 1984 - Asit K. Biswas
- 359 Letter to the editor
- 360 Book reviews
The Economics of Nuclear Energy edited by L.G. Strokes and H. Moirainen; The Economics of Nuclear Power Plant Sites in the United Kingdom by P.L. Jones; Nuclear Power: Future, Costs and Benefits by M. Evans and C. Hope; Nuclear Power in the Developing Countries by J. Peters; The Urban Transportation of Nuclear Fuel edited by J. Sanyal; The Spine and Nuclear Power: Context and Control in the Muslim World by J. A. Cameron; Iran's Nuclear Future by S. Durrani; The Translocation of Radioactive Contaminants from Farmhouse to Political Failure by G. Corradi; World Natural Gas Outlook: What Role for GPEC? by B. Massad; Hyman and S. Mosbacher; Ruhmann; Oil Prices: Outlook by W.G. Frost and H.L. Lee; Energy Resources in an Uncertain Future: Coal, Gas, Oil and Uranium Supply, Forecasting by M.A. Adelman, J.C. Huntington, G. Kaufman and M.B. Zimmerman; Markets for Power: An Analysis of Electricity by Unpublished by P.L. Joshi and R. Schuchman; Climate and Energy Systems: A Few on off-line Interactions by J. Jäger; Can the Delay a Greenhouse Warming? by S. Soder and D. Hayes
- 372 Meetings on energy
- 375 Notes for authors

INTERNATIONAL ECONOMIC REVIEW

October, 1984
Vol. 25, No. 3

CONTENTS

Exchange Rate and Price Dynamics with Asymmetric Information	<i>Robert P. Flood and Robert H. Hsieh</i>	513
The Forward Rate as a Predictor of the Future Spot Rate, and the Role of Policy and Exchange Rate Regime Choice	<i>Kent P. Kimbrough</i>	527
Tests of Variance Bounds Implied by Cagan's Hyperinflation Model	<i>Roger D. Huang</i>	545
Testing the Normality Assumption in Limited Dependent Variable Models	<i>And K. Bera, Carlos M. Jorjue and Lung-Fei Lee</i>	561
Efficient Estimation of the Geometric Distributed Lag Model: Some Monte Carlo Results on Small Sample Properties	<i>F. C. Palm, E. Vogeltang and D. A. Kuizle</i>	579
A Monte Carlo Study for Pooling Time Series of Cross-Section Data in the Simultaneous Equations Model	<i>Badi H. Baltagi</i>	603
A Note on "Selection of Regressors"	<i>Terence Kinal and Kajal Lahiri</i>	625
Short and Long Run Effects in Pooled Models	<i>Badi H. Baltagi and James M. Griffin</i>	631
Parametric Efficiency Tests, Economies of Scale, and Input Demand in U.S. Electric Power Generation	<i>Scott E. Atkinson and Robert Halvorsen</i>	647
A Dynamic Assignment Problem	<i>Abhirup Sarkar</i>	663
Sectoral Trading Arrangements	<i>Rodney Falvey and Harold O. Fried</i>	671
A Modern Analysis of Giffen's Paradox	<i>Eugene Silberberg and Donald A. Walker</i>	687
Competitive Equilibria on Turnpikes in a McKenzie Economy, I: A Neighborhood Turnpike Theorem	<i>Makoto Yano</i>	695
The Single Profile Analogues to Multi Profile Theorems: Mathematical Logic's Approach	<i>Ariel Rubinstein</i>	719
A Model of the Demand for Investment in Inventories of Finished Goods and Employment	<i>Robert J. Rossano</i>	731
Power and Taxes in a One-Party State: The USSR, 1925-1928	<i>Roy Gardner</i>	743
Wage Uncertainty, Expected Utility and Occupational Choice	<i>David de Meza</i>	757
Non-Traded Goods and the Metzler-Paradox: A Comment	<i>Bavenandha Batra</i>	763

International Labour Review

ISSN 0020-7780

1984

Volume 123 Number 5 SEPTEMBER/OCTOBER 1984

Contents

Page

533 The 70th Session of the International Labour Conference, June 1984

This year's session of the Conference adopted new standards on employment policy, paved the way for the adoption next year of instruments on occupational health services and statistics of wages and hours of work, and adopted conclusions on future ILO action in the field of working conditions and environment. The article describes the Conference's examination of these technical items, its annual review of the application of Conventions and Recommendations, its discussion of measures taken to implement the Declaration concerning the Policy of Apartheid in South Africa, and the adoption of resolutions concerning the ILO's contribution to production and productivity improvement and the strengthening of action on behalf of the least developed countries. It concludes with a brief account of the debate on the Report of the Director-General and of his reply.

557 Employment and unemployment in the 1980s: Economic dilemmas and socio-political challenges David FREEDMAN

A major challenge facing the industrialised market economies today is how to ensure that an economic recovery, if it materialises, will bring with it the jobs needed to absorb both the currently unemployed and new labour force entrants or provide suitable alternatives. This article looks at a number of economic problems that will have to be overcome – how to re-establish a healthy investment climate, how to accommodate new technologies, how to adjust to structural change, how to adapt labour supply – and argues that a broader approach is needed to these issues as well as a change in policy thinking at both the national and the international level.

569 Assessing training priorities in developing countries: Current practice and possible alternatives George PSACHAROPOULOS

This article presents a critical review of the domestic engineering-type methodology of assessing training priorities in developing countries and proposes alternatives based on economic considerations such as the unit cost of training and the performance of recent graduates in the labour market. The data needs for the economic assessment of training priorities are enumerated with emphasis on tracer studies of school-leavers for generating a variety of labour market signals.

585 The employment crisis in Latin America Victor E. TOKMAN

In the wake of the world recession that began in 1979 manpower underutilisation rates rose sharply throughout Latin America, especially in the cities. The policies adopted to cope with the recession, however, have in many cases aggravated the employment problem instead of alleviating it. The author considers various options for stimulating economic recovery and helping to overcome unemployment and underemployment through a combination of short- and long-term policies.

Page

598 Recent trends in collective bargaining in Italy

Gino GIUGNI

Collective bargaining in Italy has undergone a number of profound changes as a result of the recession, the spread of new technologies, and the increase in the tertiary sector workforce. Following an increase in membership between 1973 and 1978, the trade union movement has lost ground and fresh splits have developed. The industrial relations policies of employers' organisations, widely divergent in the 1960s, are now tending to converge. The State is increasingly active in settling labour disputes, adopting legislation in the field of industrial relations, and negotiating major tripartite agreements. Collective bargaining in the years ahead will be marked by efforts on both sides to retain control over changes in the production system.

615 Recent trends in collective bargaining in the Federal Republic of Germany

Friedrich FÜRSTENSERG

While the fundamental aspects of industrial relations in the Federal Republic – the principles of "conflictual co-operation" and bargaining autonomy, the dual system of negotiation, and the legislative framework – have weathered the two crises of the 1970s remarkably well, a number of developments have occurred in response to changes in the economic and social climate. After reviewing the organisation and role of the bargaining parties, the author discusses developments in legislation, collective agreements and bargaining procedures, describes the results produced by evolving strategies, and comments on the co-determination system as it affects collective bargaining, recent trends in labour disputes, and the outlook for the future.

631 Recent trends in collective bargaining in Australia

Braham DABSCHECK and John NILAND

Like most Western market economies in the past decade, Australia has been beset by rising unemployment and inflation. Unlike them, its unions have been able to maintain, if not improve, their position while the influence and power of employers have waned. This seeming paradox may be largely explained by the country's centralised system of industrial relations regulation, in which wages are determined mainly at the national level and particularly by the Arbitration Commission. A six-year period of wage indexation ended in 1981 when the Australian economy briefly recovered, but the deterioration that followed and the election of a Labor government soon prompted a return to centralism and a new form of indexation.

647 Industrial relations in Canadian public enterprises

Mark THOMPSON and Allen PONAK

Canadian public enterprises, or Crown corporations, range in size from the very large (e.g. Air Canada, Canada Post, Ontario Hydro) to the very small. They are owned by the Federal Government and all the provinces, which explains why their industrial relations are governed by very different legislative regimes. After two decades in which the bargaining rights long enjoyed by private sector employees were progressively extended to public employees, the 1980s have seen the various jurisdictions impose wage restraints and other restrictions on collective bargaining. While the temptation to use public enterprises as an instrument of economic policy is understandable, restrictions of this sort may harm not only industrial relations but, in the long term, economic performance as well.

665 Bibliography

Articles appearing in the *International Labour Review* are indexed and abstracted in the *Journal of Economic Literature* (Nashville, Tennessee), the Public Affairs Information Service Bulletin (New York) and *Personnel Management Abstracts* (Ann Arbor, Michigan). Whole collections and back numbers of the *International Labour Review* in microfilm, as well as photocopies of separate articles, are obtainable from University Microfilms International, 300 North Zeeb Road, Ann Arbor, Michigan 48106 (United States), and 18 Bedford Row, London WC1R 4EJ (England).

Journal of Economic Theory
Volume 34, Number 1, October 1984

Contents

PETER J. COUGHLIN. Davis-Hirich Conditions and Median Outcomes in Probabilistic Voting Models	1
GREGORY CONNOR. A Unified Beta Pricing Theory	13
STEFAN REICHELSTEIN. Incentive Compatibility and Informational Requirements	32
DAVID SAPPINGTON. Incentive Contracting with Asymmetric and Imperfect Precontractual Knowledge	52
XAVIER VIVES. Duopoly Information Equilibrium: Cournot and Bertrand	71
GERD WEINICH. On the Theory of Effective Demand under Stochastic Rationing	95
LAWRENCE E. BLUME AND DAVID EASLEY. Rational Expectations Equilibrium: An Alternative Approach	116
P. C. FISHER. Dominance in SSB Utility Theory	130
DANIEL F. SPULBER. Scale Economies and Existence of Sustainable Monopoly Prices	149
NOTES, COMMENTS, AND LETTERS TO THE EDITOR	
H. M. POLEMARCHAKIS AND D. ROSE. Another Proposition on the Recoverability of Cardinal Utility	164
DILIP ABREU AND DAVID G. PEARCE. On the Inconsistency of Certain Axioms on Solution Concepts for Non-cooperative Games	169
DROR ZUCKERMAN. On Preserving the Reservation Wage Property in a Continuous Job Search Model	175
AHMET ALKAN. No Equilibrium in Infinite Economies: Two Examples	180
HIROAKI HAYAKAWA. Balance Sheet Identity and Walras' Law	187
ANNOUNCEMENT	203
ERRATUM	
Volume 33, Number 1, June 1984: "Mathematical Sciences Research Institute," p. 157	204
PAPERS TO APPEAR IN FORTHCOMING ISSUES	205

Volume 17, No. 3/4
November 1984

Journal of INTERNATIONAL ECONOMICS

Editors:

RICHARD A. BRECHER
JAGDISH N. BHAGYATI
JOHN S. CHIPMAN

Co-Editors

WILLIAM H. BRANSON
ALAN DEARDORFF
ROBERT P. FLOOD
ELHANAN HELPMAN

Book Review Editor:

GENE M. GROSSMAN

Associate Editors:

RELA BALASSA
RAVEENDRA DATTA
GUILLERMO CALVO
RICHARD COOPER
RUDIGER DORNBUSCH
MURRAY C. KEMP
ANNE C. KRUEGER
EDWARD E. LEAMER
ASSAR LINDBECK
WOLFGANG MAYER
LIONEL W. MCKENZIE
RONALD I. MCKINNON
MICHAEL MUSSA
TAKASHI NEGISHI
JURG NIEHANS
PAUL A. SAMUELSON
LEON WEGGE

CONTENTS

Lawrence Martin and Arvind Panagariya, Smuggling, trade, and price disparity: A crime-theoretic approach	201
Carl Davidson, Cartel stability and tariff policy	219
L. Alan Winters, Separability and the specification of foreign trade functions	239
Craig S. Hakkio, A re-examination of purchasing power parity: A multi-country and multi-period study	265
Stephen J. Turnovsky, Exchange market intervention under alternative forms of exogenous disturbances	279
Charles M. Engel, Testing for the absence of expected real profits from forward market speculation	299
Jeffrey Frankel and Charles M. Engel, Do asset-demand functions optimize over the mean and variance of real returns? A six-currency test	309
Rolf R. Mantel, Substitutability and the welfare effects of endowment increases	325
Taisuo Hata, Immiserizing growth in a many-commodity setting	335

CONTENTS CONTINUED ON BACK COVER

LAST ISSUE OF THIS VOLUME

JIECRE 17(3/4) 201-400
(1984)

CONTENTS (CONTINUED)

Timothy Fries, Uncertainty as a possible rationale for customs unions	347
Matoshige Itoh and Yoshiyasu Ono, Tariffs vs. quotas under duopoly of heterogeneous goods	359
Nicholas Economides, Do increases in preference similarity (across countries) induce increases in trade? An affirmative example	375
Book Reviews by Lars E.O. Svensson, Mark Gersovitz, Robert C. Frenstra, Elias Karakitsos and Miguel A. Kiguel	383
Editorial Collaborators	397
Index	399

JOURNAL OF MONEY, CREDIT AND BANKING

VOLUME XVI NUMBER 4 PART 1 NOVEMBER 1984

MONEY, CREDIT, AND BANKING LECTURE

- The Short-Run Demand for Money: A Reconsideration *Robert J. Gordon* 403

ARTICLES

- Market Evidence on the Effective Maturity of Bank Assets and Liabilities
Mark J. Flannery and Christopher M. Jones 435
- The Valuation of FDIC Deposit Insurance Using Option-pricing Estimates
Alan J. Marcus and Israel Shaked 436
- Crowding Out, Capital Accumulation, the Stock Market, and Money-financed
Fiscal Policy *Anup Shah* 461
- Interest Controls and Credit Allocation in Developing Countries
James R. Tybout 474
- Fractional Reserve Banking in Grain *Jeffrey C. Williams* 488

NOTES, COMMENTS, REPLIES

- Optimal Combination Monetary Policies: A Two Stage Process
A Note by Arthur Benavie and Richard T. Froyen 497
- Aggregate Dynamics and Staggered Contracts: A Test of the Importance of
Spillover Effects *A Note by Edward Montgomery* 505
- St. Louis Equation Restrictions and Criticisms Revisited
A Note by Ehsan Ahmed and James M. Johannes 514
- On Testing Hypotheses Using the Livingston Price Expectations Data
A Note by Raymond P. H. Fisher 520
- Consumer Credit Search *A Note by Richard L. Peterson and Dan A. Black* 527

(continued)

Money Supply Control and Lagged Reserve Accounting	
<i>A Comment by Timothy D. Lane</i>	536
International Currency Substitution: A Reexamination of Britain's Econometric Evidence	
<i>A Comment by Francis W. Ahlberg</i>	546

BOOK REVIEWS

<i>Essays in Economics: Theory and Policy</i> , by James Tobin	
<i>A Review Essay by Alex Cukierman</i>	557
Annual Index	564

JOURNAL OF MONEY, CREDIT, AND BANKING (ISSN 0022-2879). Published quarterly in February, May, August, and November by the Ohio State University Press, 1050 Carmack Road, Columbus, Ohio 43210. Richard C. Rose, Managing Editor; Kummi Ranjit, Production Editor; Ann Matheson, Assistant Editor; Lisa Alwood, Subscriptions Manager; Jeanette White, Secretary to the Editors, Department of Economics, Ohio State University. Second-class postage paid at Columbus, Ohio, and at additional mailing offices. *Postmaster*: Send address changes to: Ohio State University Press, 1050 Carmack Road, Columbus, Ohio 43210.

SUBSCRIPTIONS. Individual: U.S. \$22 per year; library: U.S. \$28; student: U.S. \$17; additional subscriptions to the same address: U.S. \$17 per subscription. Postage outside the United States: add \$3.50 per year. Sponsoring Subscriptions: U.S. \$1,000 per year. Sustaining Subscriptions: U.S. \$500 per year. Supporting Subscriptions: U.S. \$100 per year. Claims for missing issues must be made within four months of the date of publication. Allow six weeks for address change. Checks should be made payable to the Ohio State University Press, 1050 Carmack Road, Columbus, Ohio 43210.

BACK ISSUES, REPRINTS, AND MICROFILM. Back issues are available from the Ohio State University Press. Microfilms of back volumes and reprints of articles and out-of-print issues may be obtained from University Microfilms International, 300 North Zeeb Road, Ann Arbor, Michigan 48106.

Copyright © 1984 by the Ohio State University Press. All rights reserved. Article copying exclusively for personal or internal use, or for the personal use of specific clients, is permitted provided that the copy user or producer pay a fee of \$1.00 per copy of any article, comment, book review, or other complete unit to the Copyright Clearance Center, Inc., 21 Congress Street, Salem, MA 01970. This limited permission does not extend to other kinds of copying, such as copying for general distribution, for resale, for creating new collective works, or for advertising and promotion purposes. Specific written permission for such copying must be obtained from the Ohio State University Press. Fee code: 0022-2879/84 \$1.00 + 0

JOURNAL OF MONEY, CREDIT AND BANKING

VOLUME XVI NUMBER 4 PART 2 NOVEMBER 1984

Bank Market Studies

A Review and Evaluation

Eighth Annual Economic Policy Conference
FEDERAL RESERVE BANK OF ST. LOUIS
November 4-5, 1983 • St. Louis, Missouri

Introduction	<i>William G. Dewald</i>	571
Modeling the Banking Firm: A Survey	<i>Anthony M. Santomero</i>	576
	Comment by <i>Arthur S. De Vany</i>	603
	Comment by <i>Stephen M. Goldfeld</i>	609
	Comment by <i>Robert A. Taggart, Jr.</i>	612
Bank Market Structure and Competition: A Survey	<i>R. Alton Gilbert</i>	617
	Comment by <i>Arnold A. Heggestad</i>	645
	Comment by <i>Sam Peltzman</i>	650
	Comment by <i>Peter J. Schmidt</i>	656
International Banking: A Survey	<i>Robert Z. Aliber</i>	661
	Comment by <i>Laurie S. Goodman</i>	678
	Comment by <i>Hendrik S. Houthakker</i>	682
	Comment by <i>John D. Murray</i>	690
Literature Cited		696

Copyright © 1984 by the Ohio State University Press

Journal of Political Economy

Volume 92

Number 5

October 1984

Articles

- 791 Violations of the Gold Points, 1890-1908
Truman A. Clark
- 824 An Equilibrium Model of Search Unemployment
James W. Albrecht and Bo Axell
- 841 The Effect of the Discount Rate on Depletion of Exhaustible Resources
Y. Hussein Farzan
- 852 An Estimable Dynamic Stochastic Model of Fertility and Child Mortality
Kenneth I. Wolpin
- 875 Cross-Regime Evidence of Macroeconomic Rationality
Roger C. Kornendi and Philip C. McGuire
- 909 On Success and Dissolution of the Labor-managed Firm in the Capitalist Economy
Hajime Miyazaki
- 932 Regulation and Industrial Organization
Andrew F. Daughety
- 954 On Measuring Natural Resource Scarcity
Robert Halvorsen and Tim R. Smith
- 965 New Products and the Factor Content of International Trade
Richard A. Brecher and Ehsan U. Chumhuri
- 972 Angell and the Stable Money Rule
Joung-Kwon Lee and Donald C. Wellington

Comment

- 979 Aggregation and the Factorial Content of Trade
Richard Gift and William Marzsen

Volume 25, No. 1/2
November 1984

Editors:

A. B. ATKINSON, UK
N. H. STERN, UK

Co-Editors:

M. S. FELDSTEIN, USA
C. HENRY, France
A. SANDMO, Norway

Associate Editors:

R. ARNOTT, Canada
A. J. AUERBACH, USA
A. S. BLINDER, USA
P. BOHM, Sweden
D. F. BRADFORD, USA
J. M. BUCHANAN, USA
P. A. DIAMOND, USA
L. GEVERS, Belgium
R. GUESNERIE, France
K. HAYADA, Japan
J. A. HAUSSMAN, USA
J. G. HEAD, Canada
J. F. HELLIWELL, Canada
M. A. KING, UK
A. K. KLEVORICK, USA
S. CH. KOLLA, France
P. MIESZKOWSKI, USA
R. A. MUSGRAVE, USA
H. C. RECKTENWALD, FRG
K. ROBERTS, UK
H. S. ROSEN, USA
J. SEADE, UK
E. SHESHINSKI, Israel
J. B. SHOVEN, USA
S. J. TURNOVSKY, USA
B. A. WEISBROD, USA
A. WILLIAMS, UK

Editorial Assistant:

A. ROBINSON

JPBFEK 25(1/2) 1-254
(1984)

ISSN 0047-2727

JOURNAL OF PUBLIC ECONOMICS

CONTENTS

- Christopher Bliss and Barry Nalebuff, Dragon-slaying
and ballroom dancing: The private supply of a
public good 1
- Charles Blackorby and David Donaldson, Social
criteria for evaluating population change 13
- Jeffrey Wolcott, Dynamic effects of the
unemployment insurance tax on temporary layoffs 35
- Pauline M. Ippolito and Richard A. Ippolito,
Measuring the value of life saving from consumer
reactions to new information 53
- James C. Murdoch and Todd Sandler,
Complementarity, free riding, and the military
expenditures of NATO allies 83
- David, E. Wildasin, The welfare effects of
intergovernmental grants in an economy with
distortionary local taxes: A simple general
equilibrium analysis 103
- Hans Wijkander, Provision of public goods in
congested cities 127
- Gary S. Fields and Olivia S. Mitchell, The effects of
Social Security reforms on retirement ages and
retirement incomes 143

CONTENTS CONTINUED ON BACK COVER

NORTH-HOLLAND

CONTENTS (CONTINUED)

Peter J. Coughlin and Melvin J. Hinich, Necessary and sufficient conditions for single-peakedness in public economic models	161
Massimo Marrelli, On indirect tax evasion	181
Roger D. Congleton, Committees and rent-seeking effort	197
Firouz Gahvari, Incidence and efficiency aspects of differential taxation of residential and industrial capital in a growing economy	211
Behzad Diba and Allan M. Feldman, Utility functions for public outputs and majority voting	235
João Rogério Sanson, An alternative model for studying the incidence of indirect taxes	245

Volume 25, No. 3
December 1984

Editors:

A.R. ATKINSON, UK
N.H. STERN, UK

Co-Editors:

M.S. FELDSTEIN, USA
C. HENRY, France
A. SANDMO, Norway

Associate Editors:

R. ARNOTT, Canada
A.J. AUERBACH, USA
A.S. BLINDER, USA
P. BOHLM, Sweden
D.F. BRADFORD, USA
J.M. BUCHANAN, USA
P.A. DIAMOND, USA
L. GLEWERS, Belgium
R. GUESNERIE, France
K. HAMADA, Japan
J.A. HAUSMAN, USA
J.G. HEAD, Canada
J.F. HELLWEILL, Canada
M.A. KING, UK
A.K. KLEVORICK, USA
S. CH. KOLM, France
P. MIESZKOWSKI, USA
R.A. MUSGRAVE, USA
H.C. RECKTENWALD, FRG
K. ROBERTS, UK
H.S. ROSEN, USA
J. SEADE, UK
E. SHESHINSKI, Israel
J.B. SHOVEN, USA
S.J. TURNOVSKY, USA
R.A. WEISBROD, USA
A. WILLIAMS, UK

Editorial Assistant:

A. ROBINSON

JPBEBK 25(3) 255-392
(1984)

ISSN 0047-2727

JOURNAL OF PUBLIC ECONOMICS

Caesarea Workshop on Public Economics

Announcement	255
Nicholas Stern, Introduction	257
Ehtisham Ahmad and Nicholas Stern, The theory of reform and Indian indirect taxes	259
Eitan Reiglas, Quantities, qualities and multiple public services in the Tiebout model	259
Peter C. Fishburn and Robert D. Willig, Transfer principles in income redistribution	323
Roger Guesnerie and Jean-Jacques Laffont, A complete solution to a class of principal-agent problems with an application to the control of a self-managed firm	329
Janusz A. Ordover and Carl Shapiro, Advances in supervision technology and economic welfare: A general equilibrium analysis	371
Index	391

LAST ISSUE OF THIS VOLUME

NORTH-HOLLAND

JOURNAL OF REGIONAL SCIENCE

Vol. 24	November 1984	No. 4
Terry L. Friesz, Patrick T. Harker, and Roger L. Tobin ALTERNATIVE ALGORITHMS FOR THE GENERAL NETWORK SPATIAL PRICE EQUILIBRIUM PROBLEM		475
Kye S. Lee THE DIRECTION OF MIGRATION: A DYNAMIC GENERAL EQUI- LIBRIUM MODEL		509
David E. A. Giles and Peter Hampton REGIONAL PRODUCTION RELATIONSHIPS DURING THE INDUSTRIALIZATION OF NEW ZEALAND, 1935-1948		519
Thijs ten Raa SPATIAL INTERACTION ANALYSIS		535
Paul R. Blackley A HEDONIC APPROACH TO THE DECENTRALIZATION OF MANUFACTURING ACTIVITY		541
Richard W. Ellison, Jerome W. Milliman, and R. Blaine Roberts MEASURING THE REGIONAL ECONOMIC EFFECTS OF EARTH- QUAKES AND EARTHQUAKE PREDICTIONS		559
Arthur M. Sullivan LARGE LOT ZONING AS SECOND-BEST POLICY		581
BOOK REVIEWS		591
Books Received		601
Selected Titles from Current Journals		603
INDEX TO VOLUME 24		611

PUBLISHED BY THE REGIONAL SCIENCE RESEARCH INSTITUTE
in cooperation with the
Department of Regional Science of the Faculty of Arts and Sciences
University of Pennsylvania
Copyright © 1984 by the Regional Science Research Institute

KYKLOS

Internationale Zeitschrift für Sozialwissenschaften
Revue internationale des sciences sociales
International Review for Social Sciences

Vol. 37 – 1984 – Fasc. 3

Artikel – Articles

TICHY, GUNTHER: Strategy and Implementation of Employment Policy in Austria	361
MOHAMMAD, SHARIF and WHALLEY, JOHN: Rent Seeking in India: Its Costs and Policy Significance	387
DACY, DOUGLAS C.: The Effect of Confidence on Income Velocity in a Politically Unstable Environment: Wartime South Vietnam	414
FELMINGHAM, B. S.: The Recovery of World Labor Markets and the U.S. Monetary Stance: Rationale and Evidence	424
DRABLIK, ZDENEK and GREENAWAY, DAVID: Economic Integration and Intra-Industry Trade: The EEC and CMEA Compared	444

Besprechungen – Comptes rendus – Reviews

AKOI, MASANAO: Notes on Economic Time Series Analysis: System Theoretic Perspectives (<i>Gerhard Kochläuner</i>)	470
BÉTEILLE, ANDRÉ: The Idea of Natural Inequality and Other Essays (<i>Janhijala B.G. Tilak</i>)	471
BIANCHI, PATRIZIO: Public and Private Control in Mass Product Industry: The Cement Industry Cases (<i>Ross C. Singleton</i>)	472
BINMORE, K. G.: Calculus (<i>Manfred Gurtner</i>)	473
BIORN, FRUK and JENSEN, EILLY S.: Econometrics of Incomplete Cross Section/Time-Series Data (<i>Olaf Hübner</i>)	475
BOLTHO, ANDRÉ (ed.): The European Economy (<i>Arthur Jan Horniker</i>)	477
BREMS, HANS: Fiscal Theory (<i>H. Dieter Wenzel</i>)	479
COOPER, RICHARD N.; KENEN, PETER B.; BRAGA DE MACEDO, JORGE and VAN YPERSELE, JACQUES (eds.): The International Monetary System Under Flexible Exchange Rates: Global, Regional and National (<i>Stephen S. Vander Ploeg</i>)	481
EARL, PETER D.: The Economic Imagination: Towards a Behavioral Analysis of Choice (<i>A.W. Coats</i>)	481
FABER, MALTE; NIEMES, HORST and STEPHAN, GÜNTER: Entropie, Umweltschutz und Rohstoffproduktion (<i>Norbert Schmassmann</i>)	484
DE FONTENAY, PATRICK et al.: Hungary: An Economic Survey (<i>Amar S. Dhesi</i>)	486

REGIONAL STUDIES

JOURNAL OF THE REGIONAL STUDIES ASSOCIATION

Editor: J. B. Goddard, University of Newcastle upon Tyne, UK

Deputy Editor: A. G. Champion, University of Newcastle upon Tyne, UK

Associate Editor (USA): G. L. Clark, University of Chicago, USA

Policy Review Editor: J. Mawson, University of Birmingham, UK

TORSTEN HÄGERSTRAND	
<i>Presence and Absence: A Look at Conceptual Choices and Bodily Necessities</i>	373
TOMILAYO O. ADEKANYE	
<i>A Study of Bread Baking Costs In Nigeria: Some Considerations for Development</i>	381
K. J. BUTTON	
<i>Regional Variations in the Irregular Economy: A Study of Possible Trends</i>	385
ROBERT CROUCHLEY	
<i>Some Corrections to Coetho and Wilson, 1976: The Optimum Location and Size of Shopping Centres</i>	393
FRANZ TÖDTUNG	
<i>Organizational Characteristics of Plants in Core and Peripheral Regions In Austria</i>	397
G. R. WEST, J. B. MORISON and R. C. JENSEN	
<i>A Method for the Estimation of Hybrid Interregional Input-Output Tables</i>	413
Policy Review Section	423
Book Reviews	433
Books and Publications Received	443

ISSN 0014-3104
REGSAT 18 (5) 373-444 (1984)

Cambridge University Press

THE REVIEW OF ECONOMIC STUDIES

An Investigation of the Determinants of Manufacturing Employment in the United Kingdom	Stephen Nickell	529
Earnings, Unemployment and the Allocation of Time over Time		
Kenneth Burdett, Nicholas M. Kiefer, Dale T. Mortensen and George Neumann		559
Bargaining with Incomplete Information: An Infinite Horizon Model with Two-Sided Uncertainty	Peter C. Cramton	570
A Comparison of Posted-Offers and Double-Auction Pricing Institutions		
Jon Keiselman, Vernon L. Smith and Arlington W. Williams		595
Informational and Performance Properties of a Class of Iterative Planning Procedures	Simon Clark	615
The Structure of Economies with Aggregate Measures of Capital: A Complete Characterization	Charles Blackorby and William Schworm	631
A Neoclassical Model of the Balance of Payments	Ron Michener	651
Pricing and Investment Policies in a System of Competitive Commuter Railways	Yoshitugu Kanemoto	665
Probabilistic Social Choice Based on Simple Voting Comparisons	P. C. Fishburn	681
Axiomatic Choice without the Pareto Principle	David Kelsey	693
Index		701

Vol. LI (4) No. 167

October, 1984

Review of Radical Political Economics

TABLE OF CONTENTS

VOLUME 15, NUMBER 4

WINTER 1983

Gary W. Nuckert Analytical Problems in Explaining Criminal Behavior: Neoclassical and Radical Economic Theories and an Alternative Formulation.....	1
Evan Jones Industrial Structure and Labor Force Segmentation.....	24
Donald Stabile The New Class and Capitalism A Three and Three Thirds-Class Model.....	45
Kevin Anderson The "Unknown" Marx's <i>Capital</i> , Volume I: The French Edition of 1872-75, 100 Years Later.....	71
Georgios Stamatios On Negative Labor Values.....	81
NOTES & COMMENTS	
Willy Schmider Competition, Monopoly, and Differentials of Profit Rates: A Reply.....	92
Martin Watts Microeconomic Theory: Should Radicals Steal the Neoclassicals' Clothes?.....	100
REVIEW ARTICLES	
Avery Gordon and Andrew Herman The Resurrection of Utopian Socialism.....	104
Michael Albert and Robin Hahnel Reply to Gordon & Herman.....	126
William Darity, Jr. Contemporary Marxism: Ideology or Science? A Review Essay on: <i>Research in Political Economy</i>	136
BOOK REVIEWS	
R. W. Davis , <i>The Industrialization of Soviet Russia, Vol. 1: The Socialist Offensive: The Collectivization of Soviet Agriculture 1929-1930, Vol. II, The Soviet Collective Farm 1929-1930</i> Reviewed by Oscar Wermüller.....	149
John McMurtry , <i>The Structure of Marx's World-View</i> Reviewed by John Hunter.....	155
Derek Sayer , <i>Marx's Method Ideology, Science, and Critique in 'Capital'</i> Reviewed by Jeffrey Isaac.....	160
L. S. Stavriani , <i>Global Rift: The Third World Comes of Age</i> Reviewed by Tom Mayer.....	162
Martine Weiner Greenwald , <i>Women, War and Work: The Impact of World War I on Women Workers in the United States</i> Reviewed by Shelly Pendleton.....	164

The Scandinavian Journal of Economics

Founded by David Davidson in 1899 Volume 86 Number 2 1984

Limits and Problems of Taxation

Editorial Introduction 99

Part I. Limits of Taxation

James M. Buchanan: The Ethical Limits of Taxation 102

Ingemar Hansson: Marginal Cost of Public Funds for Different Tax Instruments and Government Expenditures 115

Mats Persson and Pehr Wessén: Redistributive Aspects of Tax Evasion 131

Andrew Dilnot, John Kay and Nick Morris: The UK Tax System, Structure and Progressivity, 1948-1982 150

Part II. Income Taxation and Redistribution

Dieter Börs: Income Taxation, Public Sector Pricing and Redistribution 166

Matti Tuomala: Optimal Degree of Progressivity under Income Uncertainty 184

John A. Weymark: Majority-Rule Directions of Income Tax Reform and Second-Best Optimality 194

Part III. Problems of the Corporate Tax

Erik Björn: Inflation, Depreciation and the Neutrality of the Corporate Income Tax 214

Don Fullerton, Andrew B. Lyon and Richard J. Rosen: Uncertainty, Welfare Cost and the "Adaptability" of U.S. Corporate Taxes 229

Villy Bergström and Jan Södersten: Do Tax Allowances Stimulate Investment? 244

Part IV. Alternatives to Current Tax Forms

<i>N. Sören Blomquist: The Wage Rate Tax—An Alternative to the Income Tax?</i>	269
<i>Robin W. Boadway, Neil Bruce and Jack Mintz: The Role and Design of the Corporate Income Tax</i>	288

The Scandinavian Journal of Economics

Founded by David Davidson in 1899 Volume 86 Number 3 1984

ARTICLES

- Economics—The Imperial Science? By *George J. Stigler* 301
- Short-run Politicians and Long-run Tax Revenue: An Empirical Assessment. By *Neil Raymon* and *Charles Stuart* 314
- Stochastic Inflation and Wage Indexation. By *Leif Danziger* . . . 326
- The Occupational Attainment of Immigrant Women in Sweden. By *Jean Baldwin Grossman* 337
- Descriptive Index Number Theory and the Bank of Finland Currency Index. By *Yrjö O. Vartia* and *Pentti L. I. Vartia* 352

NOTES AND COMMENTS

- Union Rivalry and Economic Growth. A Differential Game Approach. By *Matti Pohjola* 365
- Potential and Realized Trade Patterns: The Case of Sweden. By *Carl Hamilton* and *Lars E. O. Svensson* 371
- Estimation of Production Capacities in a Putty-clay Production Model. By *Sigbjørn Atle Berg* 379
- Notes on Quasi-convexity of the Cost Function. By *Ulla Lehmijoki* 385

BOOK REVIEW

- Söderström, Lars (ed.): *Social Insurance* [Björn Gustafsson] . . 390

Weltwirtschaftliches Archiv

Review of World Economics

Zeitschrift des Instituts für Weltwirtschaft Kiel
Journal of the Kiel Institute of World Economics

Prices, Incentives, and Economic Growth	<i>Bela Balassa</i>	611
Microeconomic Incentives and Macroeconomic Decline	<i>Maurice Olsson</i>	631
Incentives for Entrepreneurship and Supporting Institutions	<i>Richard R. Nelson</i>	646
Rent-Seeking and Trade Policy: An Industry Approach	<i>Robert E. Baldwin</i>	662
Incentives and Disincentives: International Migration	<i>Jagdish N. Bhagwati</i>	678
The Function of Governments and Intergovernmental Organizations in the International Resource Transfer - The Case of the World Bank	<i>Bruno S. Frey</i>	702
Incentives and Disincentives for Foreign Direct Investment in Less Developed Countries	<i>Venkataraman N. Balasubramanyam</i>	720
The Incentive Limits of Firms: A Comparative Institutional Assessment of Bureaucracy	<i>Oliver Williamson</i>	736
Beilage		
The Kuznets Curve: Evidence from Prussia Revisited	<i>Gunter Lorenzen</i>	764
Literatur		
Rezensionen (Verzeichnis siehe nächste Seite)		782
Erhaltene Bücher		796

Band 120

1984

Heft 4

J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) Tübingen

ISSN 0043-2636

pesquisa e planejamento econômico

volume 15 • abril 1985 • número 1

Salários, preços e câmbio: os multiplicadores dos choques numa economia indexada — Eduardo M. Modiano	1
Reflexões sobre o dilema entre inflação e crescimento econômico na década de 80 — Cláudio R. Contador	33
Balança comercial, preços relativos e a relação câmbio/salário no Brasil: 1973/83 — Helson C. Braga, Flávio Castelo Branco e Pedro S. Malan	73
Sistemas alternativos de indexação salarial: uma análise teórica — Francisco Lafaiete Lopes	107
Efeitos macroeconômicos de uma redistribuição de renda: um estudo para o Brasil — Ronaldo Lamounier Locatelli	139
Modernização da agricultura e distribuição de renda no Brasil — Rodolfo Hoffmann e Angela A. Kageyama	171
Uma avaliação econômica dos impactos ambientais decorrentes da produção de carvão mineral — Sérgio Margulis	209
Notas sobre uma nova decomposição do índice de Gini — José W. Rossi	241
Structuralist macroeconomics, de Lance Taylor (Resenha) — Edmar L. Bacha	249
Dangerous currents. The state of economics, de Lester C. Thurow (Resenha) — Clóvis Cavalcanti	255

literatura econômica

volume 7

fevereiro 1985

número 1

Sumário

ARTIGOS

A Condição Feminina e a Teoria Econômica	Hildete Pereira de Melo Maria Valéria Junho Pena	3
A Sujeição das Mulheres	John Stuart Mill	11
O Consumo e o Conceito da Família	John Kenneth Galbraith	39
Segregação Sexual no Mercado de Trabalho	Francine D. Blau Carol L. Jusenius	49
A Discriminação Informal da Mão-de-Obra Feminina	Mariana Figueira de Mello	67
Trabalho Feminino e Mercado Informal: Algumas Considerações	Jacqueline Pitangui Leila Linfantes Barsted	81
Trabalho Feminino: de Olho na Literatura COM	Cynthia Sarti	93

UNICAÇÕES

Prêmio Nobel de Economia — 1983: Gerard Debreu		
Apresentação	Aloisio Pessoa de Araujo	112
Bibliografia		121
História e Economia	Alice Piffer Canabarro	127

LIVROS

Relação Classificada		141
Resumos Informativos		158
PUBLICAÇÕES ESPECIAIS		
Publicações Seriadas		175
Estudos e Pesquisas		183
Referência		191

Publicada por

ipea — Instituto de Planejamento Econômico e Social
INSTITUTO DE PESQUISAS — INPES

Rio de Janeiro

Tab. econ., 7(1): 1-196, 1985